ANNO LVI NUMERO 21 — TERÇA FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 26 de janeiro, á 1 hora e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 40 minutos da noute).

— Sepultou-se hoje a esposa do conselheiro José Liberato Barroso.

RIO DE JANEIRO, 26 de janeiro, ás 5 horas da tarde. (Recebido ás 8 horas e 45 minutos da noite).

— No dia 24 foi recebido por S. M. o Imperador em audiencia solemne, monsenhor Angelo de Pietro, nuncio de S. Santidade Leão XIII.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1880

André Pereira Vital.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Anna Francelina de Miranda e Silva.—Por ora não ha que deferir.

Anna Izabel Carneiro Lins e Mello.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

B. A. Soares Leite & C.—Nada ha que deferir, em vista da informação.

Bernardino José dos Santos.—Prove o seu estado de pobresa, para ser attendido.

Bastos & C.—Indeferido.

Companhia The Great Western of Brasil Railway Limited.—Como requer, ficando porem a supplicante na intelligencia de que a concessão que se faz deverá perdurar emquanto o governo não tiver precisão do encanamento de que se trata.

Estevão Pereira de Souza Cunha.—Indeferido, em vista do parecer do Dr. juiz das execuções.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Jovino Bandeira. Em vista do que informa o thesouro provincial, a petição a que allude o supplicante, já se acha despachada.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Joaquim Ferreira de Souza.—Nesta data expeço ordem ao inspector do thesouro provincial, para mandar fazer a restituição requerida pelo supplicante.

Joaquim Antonio de Lemos Vasconcellos.—Deferido com officio desta data, dirigido a thesouraria de fazenda.

João Pereira da Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Caetano Spinola.—Passe portaria, concedendo ao supplicante a gratificação de merito, nos termos do art. 144, 145 e 250 do regulamento de 7 de abril do anno findo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de janeiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 107.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 24, á ordem do Dr. juiz substituto do 3.º districto criminal, Belmiro da Silva Nunes, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado do Recife, Josephina Maria da Conceição, por disturbios e embriaguez.

No dia 25, á minha ordem, Manoel Correia de Barros, como criminoso de morte no termo da Gloria de Goitá.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Joaquim José Leopoldo, por embriaguez e disturbios.

Na noite de 17 do corrente, no lugar Ipotinga, do districto da Varzea, João de Paula Nery, conhecido por Dam, tendo por cumplices seu irmão Francisco de Paula Nery e João Coróa, ferio ao inspector do quarteirão da Barbalha do mesmo districto, Galdino Alves dos Prazeres. A autoridade competente procedeu a corpo de delicto e prosegue no inquerito policial, contra os delinquentes, que lograram evadir-se.

Pelo subdelegado de Santo Antonio, foi remettido ao juiz competente, o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Severino da Silva Gomes, por crime de furto.

No dia 23, ás 9 horas da manhã, foi encontrado no leito do rio, no caes do Ramos, na freguezia de Santo Antonio, o cadaver de um africano de nome João, morador á rua de Santa Cecilia n. 23. Da vistoria e mais deligencias a que procedeu o subdelegado respectivo, verificou-se que a morte fôra o resultado de asphyxia casual por submersão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL

LISBÔA, 13 DE JANEIRO

As commissões de verificações de poderes da junta preparatoria tem trabalhado a vapor, de modo que já hontem foram proclamados deputados da nação portugueza aquelles dos eleitos, cujas eleições tinham sido approvadas e seus titulos verificados e legalisados.

Procedeu-se á eleição da lista quintupla de que o soberano hade escolher o presidente e vice presidente da camara.

O mais votado foi o Sr. Fernandes Vaz, que é lente cathedratico da universidade de Coimbra.

Hoje será a eleição dos secretarios e vice-secretarios, e discussões dos pareceres que forem apresentados.

Foi nomeada a deputação que hade apresentar a sua magestade a lista quintupla.

A camara dos pares está já funcionando regularmente.

Ainda não foram expedidas todas as cartas regias dos pares novos que o governo propozera á corôa, e sobre cuja nomeação fôra ouvido o conselho de estado.

No *Diario do Governo* de hontem vieram as cartas regias elevando ao pariato os seguintes cavalheiros:

Dr. Mathias de Carvalho e Vasconcellos, Dr. Antonio Ayres de Gouveia Osorio, Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes, Dr. João José de Mendonça Cortez, José de Mello Gouveia, José de Sande Magalhães Mexia Salema, Visconde de Borges de Castro, Fortunato José Barreiros, José Manços de Faria, Placido Antonio da Cunha e Abreu, José Baptista de Andrade, Antonio de Vasconcellos, Pereira Coutinho de Macedo, Dr. Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos, Dr. Vicente José de Seiça e Almeida, Thomaz de Carvalho, Dr. José Pereira da Costa Cardoso, José Joaquim de Castro, Antonio Augusto Pereira de Miranda e Luiz de Almeida Coelho e Campos.

Os outros falta lhes reunir e apresentar os documentos comprovativos da sua cathegoria, em conformidade com a nova lei chamada do conde de Casal Ribeiro, em virtude da qual é limitada a escolha do poder moderador. Ora, a verdade é que o ministro do reino não podia ter os documentos de cada um dos agraciados antes de propol-os ao soberano.

E de mais depois da approvação dos novos pares em conselho de estado, foi approvado pela camara alta um regulamento fixando quaes documentos são precisos e até exigindo alguns que a lei não podia fazer suppor.

A approvação apressada deste regulamento pela camara dos pares, nos primeiros dias da actual sessão, tem seus laivos de hostilidade ao ministerio, porque necessariamente havia de collocar embaraços em relação á esta fornada.

Uma folha regeneradora diz constar-lhe que o governo tenciona substituir os seis pares, cujos nomes—dá com a devida reserva,—apezar de não duvidar que o boato seja verdadeiro.

Os novos indicados em substituição daquelles são os Srs. Thomaz Lobo, governador civil do Porto, Francisco Simões Carneiro, proprietario de carvoarias ao Atterro; João Paulo Cordeiro, proprietario da fabrica de tabacos Lisbonense, contra o qual se tem revoluccionado ultimamente os operarios; Visconde das Devezas, proprietario abastado, e o conselheiro Palmeiro Pinto, director da alfandega de consumo.

Na minha de 9 [pelo *Ville de Bahia,*] envieilhes a relação dos vinte e seis cavalleiros indigitados pelo governo e approvados em conselho de estado para lhes ser conferido o pariato.

Não repito aqui porque deve essa minha carta chegar antes desta, ou pelo menos ao mesmo tempo.

Tambem nesta carta lhes transcrevi o discurso da corôa pronunciado pelo rei por occasião da abertura do parlamento, e por esse documento politico, posto que de um modo tanto vago e ás vezes nebuloso se faz um como prospecto das medidas que o governo conta submetter aos debates.

Tambem lhes addicionei um cathalogo de projectos de lei, communicado de Lisbôa para o *Commercio do Porto*, alguns dias antes da inauguração da legislatura actual.

O que ha porém, de mais positivo sobre o assumpto é o que consta de uma reunião da maioria, que ha tres dias se effectuou, e na qual o Sr. Barros Gomes, ministro da fazenda, expoz amplamente os seus planos, e o modo como intenta resolver a questão das finanças. Eis o que alli se passou: sob a presidencia do Sr. Alves Carneiro, e servindo de secretarios o Sr. conde de Sabugosa e Thomaz Bastos, reunio-se, a 10 do corrente á noite, no ministerio do reino a maioria da camara electiva.

O presidente do conselho, Sr. A. Braamcamp, explicou que o governo no seu firme proposito de buscar força, e conselho na maioria, a convocara para lhe dar conta dos seus projectos. E' grande o desiquilibrio entre a receita e a despeza aggravada pela antecipação do rendimento do tabaco. Taes eram as circumstancias em que o governo subira ao poder, o que tornara essencial realisar os melhoramentos possiveis nas finanças, reduzindo as despezas e tratando de augmentar a receita. Neste empenho conta com o apoio dos deputados, assim como para outras reformas tendentes a melhorar os serviços publicos. A respeito de todas ellas o governo aceitará todas as observações e conselhos que possam contribuir pa a o melhor cumprimento do seu difficil encargo.

Em seguida o ministro da fazenda, Sr. Barros Gomes fallou extensa e proficientemente ácerca do estado da fazenda publica e dos meios com que o governo conta para ir occorrendo as difficuldades, e para procurar estabelecer o equilibrio entre a receita e despeza.

Segundo as informações dadas pelo referido ministro o *deficit* do anno economico passado foi de 5:300 contos; considerando que nesse anno houve a receita extraordinaria proveniente da antecipação dos direitos do tabaco, no valor de uns 2.400 contos, vê se que sem ella o *deficit* seria de 7:700 contos. Essa antecipação, porém peza hoje sobre nós, de modo que vem pela diminuição de receita augmentar o *deficit* deste anno, que póde ser calculado em 7:200 contos, o qual pelas vacaturas e economias poderá descer a 7:000 contos, e não a mais, porque ha verbas esgotadas, poinsufficientemente dotadas, e que exigem applicar-se-lhes os meios.

Não havia verdade nas contas dos seus antecessores, e uma das provas estava na exigua verba de trezentos e tantos contos para encargos da divida fluctuante, quando todos sabiam que eram muito superiores, sem que o governo regenerador nunca concordasse em que se augmentasse essa verba, apezar das repetidas propostas do Sr. Pereira de Miranda.

A investigação da administração financeira desde 1873, anno de excepcional prosperidade em que se realisou o emprestimo nacional, mostrou-lhe que a divida fluctuante era então de 16:440 contos, e que está hoje em 13:196 contos, depois de se ter feito tal emprestimo com o fim de amortisar.

A analyse da marcha do *deficit* por exercicios, demonstra em crescimento successivo; em 1873—1874 de 2:266 contos, e d'alli foi subindo em 1874—1875 a 2:560; 1875—1876 a 2:800; 1876—1877 a uns 4:000; 1877—1878 a 5:000; 1878—1879 a 5:300.

Neste periodo se gastaram em estradas oito mil contos, em caminhos de ferro quinze mil, e rios e docas dous mil, em diversas obras quatro mil e quinhentos, com as aguas de Bellas mais de quatrocentos, com a compra de armamento sete mil e cem, com as obras publicas no ultramar mais de dous mil contos. Prefaz tudo quarenta mil contos de despezas extraordinarias.

Quanto ás despezas com o armamento, era infelizmente certo que, logo que as circumstancias o permittam, tem de comprar novas armas, pois que as actuaes não servem, como nos exercicios de tiro se tem provado.

O desequilibrio total em seis annos é de vinte e cinco mil contos nas despezas extraordinarias e de seis mil e quinhentos contos nas despezas ordinarias.

Estes factos demonstram a necessidade de fiscalisação nas despezas publicas, e por isso o mencionado ministro, correspondendo ao programma de seu partido, trata de reformar a contabilidade e organisar o tribunal de contas por modo que alli se fiscalise a applicação dos rendimentos do estado. Discutir orçamentos que estão longe da verdade e que depois são desmentidos pelas contas de despeza, é desperdiçar o tempo sem utilidade. E' necessario que se entre n'um regimen de verdade.

Apresentará ao parlamento o contrato da conta corrente com o *Comptoir d'Escompte*, e toda a negociação do ultimo emprestimo, irá desenvolvida por modo, que todos possam apreciar quanto ella foi vantajosa para o paiz, e que só tem igual nas condições favoraveis uma outra realisada em 1875, quando as condições do paiz eram prosperas.

Considerando que o encargo médio da nossa divida orça por tres mil réis por habitante, e comparando com o que succede em outros paizes mais ricos, mostrou como a nossa posição é desvantajosa e deve merecer os mais desvelados cuidados.

A despeza nos primeiros quatro mezes do actual anno economico, comparada com igual periodo do anno anterior, accusa uma diminuição de quinhentos e doze contos; se fosse possivel continuar assim, nos dous terços restantes do anno economico poder-se-hia obter uma diminuição de mil e quinhentos contos.

E' indispensavel fazer economias, e para isso o governo apresentará propostas pelos differentes ministerios. Pela sua parte tambem as apresentará.

Proporia a autorisação para a reducção das quotas dos recebedores, ficando ainda assim em melhores circumstancias que pela tabella de 1875, pois que nesta se lhes destinavam cento e trinta e quatro contos, ao passo que na sua proposta se destinam cento e quarenta e cinco.

Tambem proporá a reducção dos emolumentos dos empregados das alfandegas, assumpto em que se não toca desde 1864, de modo que chegam a receber 150 a 200 por cento dos seus ordenados. Entende que se devem conservar os emolumentos como estimulo, mas de tempos em tempos julga necessario rever essa porcentagem.

Actualmente pagamos de juros a somma de quatorze mil e quinhentos contos; despendemos mil e seiscentos contos com as classes inactivas, e applicamos para os serviços apenas nove mil e novecentos contos. Este estado não póde continuar, sem grave prejuizo para o desenvolvimento da nossa riqueza.

Consta que a lei do funccionalismo e caixa de aposentações, que o governo apresentará, permittirão que as nossas circumstancias melhorem no futuro.

Quanto ao imposto predial, não julga que por em quanto seja possivel substituir com justiça a repartição pela quota. A distribuição pelos districtos e conselhos accusa taes differenças, que não dá base segura para essa substituição. Proporá que acabem os addicionaes, para que a verba seja incorporada n'um só imposto, simplificando assim o serviço. E' necessario rever as matrizes, mas não é realizavel fazel-o ao mesmo tempo em todo o paiz, apresentará o methodo que lhe parece mais favoravel para transformar no prazo de seis annos o systema de contribuição predial, sem por agora aggravar este imposto.

Pelo que respeita á contribuição industrial entende que ella não póde ser mais aggravada, mas julga que se podem introduzir melhoramentos que tornam a lei mais proveitosa. Neste caso figura uma disposição, que permittirá aos pequenos contribuintes remirem-se do imposto por meio de uma cedula, pagando metade da quantia lançada. Tambem na contribuição industrial proporá a suppressão dos addicionaes.

Apresentará uma proposta modificando a decima de juros, uma reforma da lei do selo; tenciona estabelecer um imposto sobre a exportação da cortiça, como já foi proposto pelo Sr. Mello Gouveia; e um pequeno imposto sobre a importação do carvão.

As necessidades publicas, exigindo os sacrificios de todos, tornam necessaria a creação de um imposto de renda, pequeno na quantia, equitativo na distribuição, e que existe em quasi todos os paizes da Europa.

Apresentará duas propostas relativas ao serviço das alfandegas, e outra para a creação da caixa economica, como existe em varios estados e que teem dado excellentes resultados para as classes pobres.

O Sr. Barros Gomes expoz e desenvolveu com a maxima clareza todos os pontos, aqui apenas esboçados, e foi muito apoiado pelo auditorio.

O Sr. Pereira Dias, congratulando-se com o governo e com a maioria por aquella reunião, cujo fim demonstrava um procedimento politico muito para ser applaudido, e louvando o ministro da fazenda pela demonstração dos seus delicados trabalhos, fallou com muito conceito acerca da conveniencia de que os esforços unidos da maioria e do governo contribuissem para se dar ás medidas legislativas a maior perfeição e utilidade.

Em seguida, o Sr. Simões Ferreira propoz uma commissão, que, de accordo com o governo, combine os elementos que hão de concorrer para a constituição da camara, formulando as listas para a eleição das differentes commissões.

A'cerca desta proposta fez algumas reflexões o Sr. Magalhães Aguiar, no sentido de facilitar o que se tinha em vista.

O Sr. Luciano de Castro, ministro do reino, expondo a sua satisfação por vêr alli reunidos governo e maioria com o unico pensamento de se prestarem mutuo auxilio para a resolução dos graves problemas de governação publica, concordou na conveniencia de se fazerem frequentes reuniões, para cada um com o seu conselho cooperar para tão importantes assumptos.

A's 11 e meia terminou a sessão, tendo se nomeado por acclamação a commissão de que se trata.

Esta reunião foi de grande importancia e veio revelar aos contribuintes e ao funccionalismo atrovoada que os espera!

— Vai acesa a guerra entre o *Jornal da Manhã* e o *Diario Popular*. O estylo tem descido mais que a temperatura que, aqui para nós, sendo muito benigna em relação ao que vai por França e pelo norte da Europa, ainda assim é de tremer para quem não está acostumado a invernias glaciaes.

Como lhes disse em tempo, fallou-se ha mezes na juncção, ou projecto de fusão do conde de Valbum (Sr. Lobo d'Avila] e dos seus amigos pessoaes, com os *constituintes*, de que é chefe o Sr. José Dias Ferreira, e orgão na imprensa o *Diario da Manhã*, redigido pelo Sr. Pinheiro Chagas e outros escriptores.

O projectado enlace das duas parcialidades, ou por outra a entrada definitiva do Sr. de Valbum para o gremio *constituinte*, creio que não passou das negociações preliminares, pois não era lá muito exequivel que o Sr. Dias Ferreira lhe entregasse de mão beijada o penacho e bastão do commando, nem por outra parte era muito logico que um homem da importancia politica do Sr. Lobo d'Avila se fosse alli filiar como simples soldado. Seja como, fôr são alliados. O *Commercio de Lisbôa* tem Defendido o Sr. de Valbum das invectivas do *diario Popular*, que baptisou com a denominação odiosa de *Pinos Puente* o grupo presidido pelo conde de Valbum. Esta designação é para recordar o fuzilamento de que foi victima em Hespanha um portuguez visionario, sem que as autoridades consulares, nem o nosso ministro (o dito conde) intercedessem junto do governo hespanhol pelo nosso compatriota, circumstancia esta que, em tempo, foi discutida até á sociedade, provando-se que não houve culpabilidade da parte do ministro, pois o justiçado que tinha por alcunha o *portuguez*, só por ultimo se soube que era realmente natural de Portugal.

Seja como fôr, o novo projectado partido é, segundo os orgãos da situação, o partido de *Pinus Puente* e todas as antigas diatribes e apodos contra o Sr. Lobo d'Avila e a sua familia foram agora exhumados e expostos ao sol das polemicas actuaes. As replicas do *Diario da Manhã*, tem sido vigorosas, desenterrando toda a chronica do Sr. Mariano de Carvalho, verdadeira, ou não, isso é lá com os contendores, de modo que a questão promette ir longe!

Entretanto o que tudo isto nos dá bem a conhecer é que os amigos da situação querem a todo o transe desprestigiar o conde de Valbum, cuja importancia politica póde ser modida pela violencia das objurgatorias e doestos que lhe são quotidianamente dirigidos.

— Chegou a Lisbôa o notavel explorador major Serpa Pinto, já restabelecido do grave incommodo de que fôra accommettido. Foi ao Paço d'Ajuda cumprimentar el-rei D. Luiz.

— O Sr. Mariano de Carvalho, segundo uma declaração da redacção do *Diario popular*, de que elle é principal redactor, não irá para a côrte do Rio de Janeiro como ministro plenipotenciario, como se disse, e eu repeti n'uma das minhas anteriores.

Antes do fim do mez haverá um esplendido baile no paço d'Ajuda. O baile é nos salões grandes do primeiro pavimento.

— Chegou á Lisboa a noticia de ter fallecido o director da alfandega de Moçambique, o Sr. Ernesto Marecos, distincto escriptor.

— Entrou no Tejo a 10, uma esquadra ingleza

— Sahe no dia 15 para Macáu, com escala por Angola e Moçambique, o transporte do estado *India*, que leva um contirgente de tropa para aquella nossa possessão na China Em Moçambique receberá as praças que faltam para completar o contingente.

— Por telegramma recebido de Paris, sabe-se qual foi na segunda instancia o resultado do processo contra os portadores do emprestimo de D. Miguel.

O tribunal absolveu-os por não ver nos artigos palavras offensivas contra o rei de Portugal nos termos da legislação franceza.

O tribunal porém, disse ha pouco o *Diario Popular*, apezar de os absolver porque a lei franceza não lh'o permittia outra cousa, condemnou e censurou o seu procedimento.

A proposito desta noticia do principal orgão da situação, o *Diario Illustrado*, folha regeneradora, diz que cessaram os motivos do seu retrahimento, em vista do alarde que esse jornal faz do supposto triumpho alcançado pelo governo e por isso trata de desfiar toda a meada pondo em evidencia o procedimento ministerial.

Esta miseravel questão, diz o *Illustrado*, está, como é sabido, internamente ligada á uma emissão do emprestimo de 5,200 contos de réis (fortes). O governo, além de dar de mão beijada 800 contos aos contratadores e de despejar sobre as cabeças delles a cornucopia das graças e das mercês, entendeu, para lhes satisfazer os caprichos, dever intentar contra os portadores do emprestimo realisado em 1832 um processo, que o *Popular* tem a imprudencia de declarar que havia de ser perdido pelo autor!!!

Mas ainda mais. A gente que occupa o poder, a qual ainda ha pouco tempo acoimava o chefe do estado de capa de ladrões, acoberta-se debaixo do manto regio, intentando um processo motivado em suppostas injurias contra el-rei. Não sabemos o que haja aqui mais que admirar, se a petulancia ignara, se a irrespeitosa ousadia.

Mas o agente do ministerio publico junto do tribunal de segunda instancia de Paris, o Sr. Calary, encarrega-se de responder a este sudario de torpezas. Depois de mostrar á evidencia a irresponsabilidade da corôa nos governos constitucionaes, e Sr. Calary accrescenta:

« Nesses governos quem é que ignora que os ministros occupam o seu posto para cobrirem a corôa e não para se acobertarem com ella? Quem pensaria em confundir a rainha de Inglaterra com o goverdo inglez? Os ataques dirigidos ao governo passam por cima da cabeça do soberano.

« Além disso, os accusados não cessam de protestar o seu respeito pelo rei de Portugal. S bem perfeitamente que não depende delle o embolsal-os. E demais, convem recordar que os ministros portuguezes deixaram passar na Hollanda, e na propria imprensa do seu paiz, ataques, que não teem comparação com as asserções emittidas pelos accusados.

E' preciso dar o meu parecer sobre a questão da fórma do processo. Pela minha parte concordo com os advogados dos accusados em que a acção foi mal intentada, sendo apresentada em nome do governo. Não sei qual será a decisão do tribunal, nem se ella contribuirá para uma solução, ou se pelo contrario, para que se prolongue a resistencia de Portugal. Não tenho que occupar-me desse assumpto. Limitar-me-hei a dizer, que os accusados exerceram o seu direito, sem o ultrapassar, e que sairão desta audiencia com a cabeça alta.

O que fica exposto, diz o *Illustrado*, não carece de commentarios. Basta recordar que em resultado do discurso proferido pelo agente do ministerio publico, o governo portuguez foi condemnado nas custas do processo e os Srs. Betterel e conde de Reilhac absolvidos. E' este o triumpho cantado pelo *Diario Popular*.

— Entrou no Tejo, no dia 10 do corrente, a corveta brasileira *Vital de Oliveira*, sahida do Rio de Janeiro ha 52 dias.

E' da força de 250 cavallos, monta 10 peças e traz de guarnição 234 praças.

— Devendo o thesouro remetter provisoriamente para o *Comptoir d'Escompte*, em Paris, as obrigações definitivas do emprestimo de 5 por cento de 1879, foram avisados os portadores de titulos provisorios que pretendem receber as obrigações correspondentes em Portugal, nominativas ou com coupons, para apresentarem os mesmos titulos nas caixas centraes do ministerio da fazenda, ou no cofre central do districto do Porto, até ao dia 10 de fevereiro proximo.

— Consta que o governo portuguez vai novamente tratar com o governo francez para se chegar a um accordo a respeito do modo de proceder energicamente contra o rei de Dahomey, sendo para esse fim mandados alguns navios de guerra portuguezes e francezes ás aguas de S. João de Ajuda, para effectuarem o bloqueio.

Effectivamente, as noticias de Ajuda são más. Os raros negociantes portuguezes, vão sendo expoliados pelo rei de Dahomey, insultados pelo povo, e o governador deste forte nada póde contra isto, segundo se vê n'uma correspondencia daquella pobre e abandonada feitoria nossa, para uma folha do Porto. Os francezes e inglezes que alli vivem, convencidos do nenhum apoio que podemos fornecer-lhes, extranham, com razão, que não saibamos sustentar os nossos direitos. Oxalá que não fique em palavras a projectada expedição e bloqueio, em que ha fundamento para acreditar, por ser dada por uma folha de Lisboa que priva com os ministros.

A bandeira ingleza, diz a mencionada correspondencia, avança a passos de gigante naquella costa

Ainda hontem limitava o seu dominio em sotavento atè Lagos e Badagre e já hoje passa á quem de Porto Novo

Mais uma villa importante reconhece pela força um governo europeu.

Acaba de dar-se em Porto Novo um acontecimento notavel.

Tendo as autoridades indigenas imposto uma multa ao gerente da casa commercial allemã, multa considerada injusta por todos os europeus, um navio de guerra inglez foi promptamente reparar a injustiça.

O rei de Porto Novo foi severamente ameaçado pelo governo inglez, Esperava-se que dentro em poucos dias fosse deposto o tal rei, que pelo nome não perca

Em Ajuda repetem-se as injustiças e multiplicam-se os abusos por uma escala infrene, só porque a linha de repressão pertence a Portugal.

Os fracos melhoramentos que ultimamente se fizeram naquelle forte, mal chegam para fazer respeitar a sua guarnição. As casas commerciaes portuguezas e estrangeiras, destacadas fóra do alcance de simples espingardas, continuarão em abandono.

Fez muito a Inglaterra com o seu bloqueio de 1876—77.

O rei selvagem tremeu; mas Portugal, que ficou com o dever de evitar as represalias que se seguiram ao bloqueio, Portugal que devia então mostrar-se altivo e forte para reprimir os abusos de Dahomey, deixou satisfazer os caprichos de um governo sedento de vingança, que propagava do alto da tribuna o odio eterno aos brancos. O rei de Dahomey acabou de convencer-se de que os brancos o temiam.

Recordações de gloria de outros tempos, esforços heroicos dos antigos portuguezes, tradicções honrosissimas, vai se tudo desvanecendo com o descuido da actualidade.

A costa da Mina e Bemin era toda portugueza. Esta vasta porção do continente africano promettia a Portugal um extenso imperio, n'um futuro que alcançamos. Foram os descuidos de diversas épocas que nos desalojaram e concentraram em Ajuda.

Eis-nos aqui hoje, como em estado de sitio, diz a referida correspondencia, com os inglezes a barlavento e a sotavento.

O alvo das suas aspirações é Ajuda; falta pouco para alli chegarem; mas ainda os detém o prestigio de que alli gosa a bandeira portugueza.

Os indigenas lamentam que Portugal não faça nessas paragens o que faz a orgulhosa Inglaterra.

Sirvam-nos de consolação os bons propositos em que se acha o governo para, de accordo com a França, dar uma licção ao barbaro soberano de Dahomey.

— O governo recebeu um telegramma do governador da India, participando que o tratado anglo luso começará a vigorar a 15 do corrente.

— E' esperado por estes dias em Lisboa o conde de Casal Ribeiro, nosso ministro em Madrid.

— Agradou muito a *Revista de 1879* por Souza Bastos, no theatro do Principe Real. Bordalo Pinheiro teve uma ovação pelas caricaturas que fez e que apparecem na marcha final.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno

III

[Continuação]

A Inglaterra foi um dos paizes que mais attribulações soffreu no anno de 1879. A sua politica interna não foi certamente das mais embaraçadas; seguio um curso mais ou menos regular, sem um facto extraordinario que mudasse a ordem e connexão dos acontecimentos, como veremos adiante.

Outro tanto, porém, não podemos dizer debaixo do ponto de vista do direito internacional. Suas relações externas soffreram alterações radicaes, do que é prova frisante e evidente o rompimento com a Zululandia. Não fallamos no Afghanistan, cuja lucta teve sua origem no anno de 1878; mesmo assim podemos comprehendel-o, attento o segundo rompimento, posterior ao convenio de 26 de maio em Gaudamack.

Pelo lado do Oriente, ainda a vimos no meio de todos os embaraços que de cada canto surge para o acabamento dessa pendencia, que parece preparar seus planos para um futuro muito remoto. A desconfiança que todas as potencias interessadas nesse pleito de vida e morte nutrem para com a Grã-Bretanha, e a consequencia de sua politica tambem de desconfianças e precauções; o cuidado que o leopardo inglez tem com os vôos da aguia moscovita, faz com que todas ellas se ponham de sobre-aviso contra reciprocas tentativas de extorsões, prevenção que torna-se tanto mais rigorosa, quanto todas ellas espreitam a occasião opportuna para terem maior quinhão nos despojos da Turquia.

A questão do Afghanistan não pode deixar de ser considerada uma ramificação da questão do Oriente, e é incontestavelmente um derivativo: ella não é propriamente entre a Inglaterra e aquelle principado indiano; no Afghanistan debate-se o predominio da soberba Albion e da Russia. Dominando ambas essas potencias vastissimos territorios na Asia, ainda assim não se consideram satisfeitas e querem ainda mais dilatar o seu já extenso dominio. Essa é a razão verdadeira dessa luta, que se procurou justificar com um motivo de occasião. Um exame reflectido dos acontecimentos anteriores fez chegar-se á comprehensão de que essas duas potencias não têm cessado de se fazer surdamente a mais decedida e encarniçada guerra; sendo certo que da parte da Russia tem havido sempre grande vantagem na maneira porque tem encaminhado os seus intentos, com o que tem conseguido grandes avanços sobre a politica ingleza. Sem fazer nunca ostentação de seus trabalhos, mas operando sempre no silencio e nas trevas, ella pouco á pouco tem approximado na Asia as suas das fronteiras da India ingleza, augmentando o predominio com leguas e leguas de fertilissimo territorio. Com esse caminhar incessante da Russia o governo e o povo inglez assustam-se e trabalham tambem por assustar e corromper, mesmo os chefes indianos, que tem sabido ladear essas pretenções baseadas em máos fundamentos.

Quando a aguia moscovita deu seu vôo para os Balkans e ahi demonstrou sua intervenção, a Inglaterra esteve prestes á declarar-lhe a guerra, só não o tendo feito pelos sentimentos em contrario que se conhece no povo inglez, todo propenso em favor da causa dos opprimidos do Oriente. Foi nessa occasião que a Russia, vendo quasi feito o rompimento com a Inglaterra, enviou á Cabul o general Stoliete, com o fim de provocar a neutralidade de Sheere-Ali, que foi aliás bem recebido. A Inglaterra, que só espreitava uma occasião, propoz ao emir de Afghanistam a rasidencia em Cabul de um agente seu, naturalmente encarregado de fiscalisar os actos do governo indiano, que por isso mesmo perdia a sua acção; proposta, que teve sua repulsa fundamentada em bôas razões positivas. A Inglaterra, que além da rixa com a Russia, precisava tambem preparar uma diversão ao espirito nacional, uma vez que havia passado o perigo de um conflicto com o grande imperio do czar deixou ao seu representante na India a missão de difficultar as cousas até chegar ao rompimento, solução que o gabinete conservador de Beaconsfield desejava, para dar arrhas aos seus partidarios de uma ostentação de força.

Lord Sylton se fez esperar: enviou a Cabul uma missão de luxuoso apparato militar; e como a sua passagem fosse embaraçada na fronteira, elle determinou vingar a bandeira ingleza, antes de chegar a permissão do emir para que ella chegasse ao seu destino. Estava satisfeito o intento do governo inglez, mas a opinião publica a principio receiou que isso désse lugar ao encontro com a Russia, com quem se pensava estar o Afghanistan alliado para a offensiva e defensiva, ou pelo menos garantido quanto á sua integridade e independencia.

E' incontestavel que essa campanha entravou-se de inrumeras e variadas difficuldades, que a principio muito contrariavam os projectos dos inglezes. Foi só depois da mudança da estação, que as cousas mudaram, principiando então a se apresentarem as vantagens do exercito britannico, de modo que em fins de janeiro já tudo estava em seu favor—o exercito afghans desmoralisado; as fortalezas sem artilharia e sem munições; os desfiladeiros sem tropeço algum; o estado financeiro do paiz quasi em bancarrota; emfim, até o inverno, que naquellas regiões é muito rigoroso, havia sido o mais temperado de todos. Tão apressado não teria sido esse resultado, se porventura o exercito inglez não houvesse suspendido suas operações emquanto melhorasse a estação.

Em fevereiro já o territorio occupado pelas forças britannicas representava uma quarta parte da área do Afghanistan. O paiz occupado formava como que um triangulo, cuja base passaria por Girichk, Kandahar, Kelati, Chilzai e Hallabas, e cujos dous outros lados seriam formados pelas fronteiras da India e do Beluchistan. No interior desse triangulo, porém, haviam certos territorios montanhosos, o de Khast, por exemplo, que servia de refugio á tribus ainda não submettidas. Chegada a esse ponto a marcha da campanha, os generaes inglezes resolveram suspender suas operações, para que não se tornassem difficeis suas communicações com o mais dilatado espraiamento de suas forças, mesmo porque o governo de Cabul, com a noticia de envenenamento de Sheere Ali, que havia se retirado para o Turkestan Kuno, não estava definitivamente estabelecido.

A morte de Sheere-Ali, communicada por seu filho Jacoub-Khan, que havia ficado no governo provisorio, determinou uma attitude conciliadora da parte da Inglaterra, que se mostrou propensa á concluir amigavelmente com o Afghanistan, ficando o restabelecimento das antigas relações dependente das disposições do novo emir Jacoub-Khan.

Ao mesmo tempo que o [illegible] cordava ao novo emir um paragrapho da proclamação expedida por lord Synton, quando se romperam as hostilidades, em que se dizia que a Inglaterra fazia a guerra á Sheere-Ali e não ao seu povo; o primeiro ministro, lord Beaconsfield, declarava no parlamento que estavam conseguidos os intentos da expedição ingleza á Asia-Central, e que tudo estava collocado em bom pé para a realisação de contratos satisfactorios, afim de obter a protecção futura e a segurança da fronteira noroeste das Indias, sem que por isso ficasse destruida a independencia do estado afghano.

Tudo, portanto, indicava que o armisticio seria seguido da paz, com effeito finalmente realisou-se.

Oi por esse tempo que a imprensa russa se apresentou advogando a independencia do Afghanistan, independencia contra a qual nunca a Inglaterra pretendeu oppor-se.

A morte do emir deu nascimento ás vistas ambiciosas de alguns pretendentes á vacatura deixada por ella.

Entre estes, diz o Dr. Javouk, correspondente do *New York Herald*, estava o sobrinho do fallecido soberano, por nome Hamid, cujos partidarios instigados pelos inglezes, começaram a trabalhar desde a vespera da morte do emir, com que se contava já.

Toda a guarnição de Tachkourgan com o commandante Feis, e o governador da cidade, Leinab, adherio ao pronunciamento, apezar dos esforços dos outros pretendentes, Ibrahim, filho do emir e Ali seu neto. Estes dirigiram-se para a fortaleza de Tachtapaul onde foram despojados pelo governador do partido de Hamid, que tudo havia previsto.

Fugiram para as montanhas sendo toda a noite perseguidos pelo governador Leinab.

No dia seguinte, verificando se a morte do soberano, a guarnição de Balkh, sabendo do occorrido, veio em auxilio dos fugitivos e bombardeou Taschtapaul.

Os sectarios de Hamid adoptaram então a candidatura de Abdorillo Djan, sobrinho tambem de Sheere Ali, mas os soldados recusaram submetter-se.

Então o partido de Yacoub, aproveitando as occurrencias collocou sobre um elephante o filho de Yacoub, de 11 annos de idade, proclamou-o governador de provincia e acclamou seu pai como chefe supremo.

Venceram estes.

As vinganças foram crueis e os chefes do partido de Hamid foram mortos e despedaçados pelos soldados, que violaram suas mulheres e saquearam suas casas.

Triumphou, pois, o partido patriota, esmagando o partido inglez

— Restabelecida assim a ordem publica, continuaram os preparativos de paz, que chegou-se á julgar frustrados, em vista da attitude arrogante e insolente que ostentou o emissario afghano, mandado para negociar com Cavagnari, attitude que de modo algum se harmonisava com o comportamento que devia ter quem á todo o transe queria chegar ao resultado da paz, e que determinou as necessarias cautelas para um assalto á Cabul, se se tornasse elle necessario.

Tudo, porém, demonstrava as melhores disposições do governo britannico, que chegou á mandar um agente com instrucções para propor ao emir do Afghanistan as ultimas condições, que poderiam servir de base á uma paz duradoura De sua parte Jacoub-Kan, que não estava adstricto á cumprir cegamente as obrigações de seu pai, não se mostrava infenso á paz, exigindo apenas que a Inglaterra lhe garantisse a posse da sua soberania com o que parecia estipular, antes em favor da sua pessoa, do que em prol dos interesses de sua patria chegando ao ponto de querer dar aos inglezes mais intervenção nos negocios do Afghanistan do que elles desejavam.

Afinal, depois de varias tentativas de negociações, sempre frustradas, chegou se á esse tratado de 26 de maio, que foi ratificado em Guadamak, na tarde do dia 30, salvando as fortalezas daquella praça com 31 tiros.

Os pontos principaes desse convenio foram: — a completa direcção dos negocios externos do Afghanistan pelos inglezes; a permanencia em Cabul de um representante inglez com a sua comitiva e uma força armada, no caso de que fosse necessaria, e tambem de outros representantes nas fronteiras. Kuram, Peshim e Sibi ficariam pertencendo á Inglaterra; bem como os desfiladeiros de Klyber e Michni guarnecidos pelas tropas inglezas. O emir se encarregaria de construir novas estradas, por onde passariam o commercio do Afghanistan com a India e as linhas telegraphicas entre Cabul e os pontos de maior importancia. Haveria completa amnistia entre os Girdars e as outras tribus que foram alliadas da Inglaterra durante a guerra e que tomaram parte nella contra o Afghanistan. De sua parte, a Inglaterra daria ao Afghanistan um subsidio annual de 60 mil libras.

Apezar desse termo official, a questão do Afghanistan parecia não estar ainda de todo concluida, por isso que a Inglaterra, ou fosse por causa do intenso calor, ou receiosa da insurreição de Bodhakan, dirigida por Mi-Baba-Khan e que rebentara durante o curso das negociações, não havia ainda retirado, de accordo com o tratado suas tropas de Kandatar, que segundo as autoridades militares havia sido erradamente entregue ao emir afghan, por ser como ponto estrategico mais importante do que a mesma occupação dos desfiladeiros.

O representante enviado para Cabul foi o major Cavagnari, que grande parte havia tomado em todas essas questões. Jacoub-Khan o recebeu com mostras de prazer.

Foi assim que com grandes dispendios de homens e de dinheiro, conseguio por fim vencer a Inglaterra e collocar o novo emir, bem como os seus estados, sob a protectorado do imperio da India, o que é mesmo que dizer que passaram á ser vassallos da Gran-Bretanha.

Quando a questão afghan havia chegado ao seu termo, uma scena por demais lamentavel se destinava á lançar por terra o resultado de tantos esforços, de tantas fadigas, após um formidavel prejuizo de gente e de capital. Emquanto os principaes oradores do partido ministerial da Inglaterra, como Georges Hamilton e Sir Stanhope se esforçavam em discursos optimistas sobre a politica do ministerio, e, paraphraseando as declarações de lord Beasconfield em Mansion-House, affirmavam, com um tom eleitoral de facil comprehensão, que nenhum perigo ameaçava a segurança da Grã-Bretanha e de suas colonias, na Asia Central. Em Cabul, dava-se um facto de natureza á inspirar as mais graves inquietações aos conselheiros da imperatriz das Indias, se bem que o *Times* não visse nelle para que o governo mudasse de politica ou se decidisse por nova annexação do Afghanistan. A embaixada ingleza em Cabul era atacada por alguns regimentos revoltosos do exercito afghano, secundados pela população da cidade e o residente inglez que o ultimo tratado havia imposto a Yakoub Kan era victima do furor dos revoltosos; e entretanto o emir, dizia o primeiro despacho de Simla, não podia dominar a revolta, porque tambem estava cercado em seu palacio.

Era uma situação grave creada por um acontecimento inesperado, que parecia todo filho de emissarios russos, conforme pensava o *Standart*, embora o *Times* não acreditasse que fosse elle o resultado de uma conspiração organisada; e que ao mesmo se figuravam todos como o effeito do phanatismo, por isso que desde muito tempo havia symptomas aterradores.

O emir em face de taes factos, pedia o auxilio dos inglezes; o vice-rei da India havia ordenado que a marchas forçadas seguissem as tropas inglezas para Cabul; mas a insurreição ia tomando maiores proporções e acreditava-se que as tropas do general Roberts eram insufficientes para reprimir a rebellião.

Essa insurreição de Cabul é a prova bem frizante da inefficacia do tratado de Gandounak, que parecia ter convertido em provincias inglezas os estados do emir vencido.

Desde a primeira victoria do Perusveki, em Kiva no anno de 1850 os russos empregam seus esforços para a conquista da Asia Central. Por algum tempo a Inglaterra esteve persuadida de que poderia obter do gabinete de S. Petersburgo a independencia de uma parte do Tukerstan, bem como a separação das possessões asiaticas das duas potencias por uma especie de zona neutra. De accordo com o pensamento e as instrucções do gabinete inglez, o Afghanistan não devia ser central, e embora mantivesse a sua autonomia, deveria continuar sob a influencia das inspirações inglezas; entretanto o imperador da Russia não só annexou ao seu imperio os Kanats de Bukhara e de Khiva, mas de conformidade com os projectos de lord Clarendon e de Granville, conservou os no pensamento de amortisar a rivalidade entre as duas potencias; e o emir Sheere-Ali, lançando-se nos braços moscovitas, negou-se, e de um modo insultuoso, á receber a embaixada, que lhe enviara lord Lytton, vice rei da India.

A resposta desta provocação por parte do emir foi, como não podia deixar de ser, a conquista de seus estados e mais tarde a necessidade de seu filho Yakoub assignar um tratado, que o reduzia á condições de um rajah do Indostão. Se o emir tivesse podido cumprir as suas promessas, a Inglaterra teria sem duvida o desgosto de ver a Russia por visinha do seu imperio da India; mas em compensação occuparia territorios, que pela sua posição estrategica estão destinados á ser talvez n'um futuro muito proximo, o campo onde se deve julgar o imperio da Asia.

No meio de tudo isso, porém, havia uma consideração, que não deveria nunca passar desapercebida. Se era facil impor ao emir vencido a assignatura de um tratado, que parecia por suas clausulas copiado dos que os proconsules romanos dictavam aos soberanos mandados á titulo precario no throno, não podia e nem devia o vice-rei da India esperar que as tribus selvagens, dispersas nas montanhas que se ramificam nos arredores de Cabul, Herat, Gandahar e Ghanat mostrassem a menor inercia e indolencia das povoações submettidas por Cliné e Warren Hastings.

Tudo isso foi a consequencia dos erros commettidos pela politica ingleza no Afghanistan, apezar de conhecerem Sir John Lawrence, lord Mayo e lord Northbrook, vice rei da India a necessidade de respeitar a melindrosa susceptibilidade dos subditos de Sheere-Ali, apezar de principalmente lord Northbrook se haver formalmente compromettido á não mandar nunca residente britannico á côrte do emir. Infelizmente diz um jornal de Madrid no dia em que a Inglaterra se vio governada em Londres por um romancista e em Calcutá por um poeta, embora ambos de incontestavel merecimento, predominou logo na politica imperial do Indostão amor pelas aventuras.

De sorte que, julgando a Inglaterra haver accrescentado uma provincia aos seus dominios, conheceu logo, por essa rebellião começada no momento do pagamento ás tropas, que só havia feito preparar uma vanguarda á Russia, e ficou convencida de que, em lugar dos oito milhões de afgnans, que considerava seus alliados, se voltavam contra ella, tornando-se um contingente de inestimavel valor para o primeiro exercito invasor que se apresentar nas margens septentrionaes do Indostão.

Se bem que a principio o espirito publico em Londres não estivesse propenso á essa opinião, todavia chegou se a fallar, tanto nesta cidade como na India, que o emir tomára parte em favor dos insurgentes, com receio de tornar-se tambem o alvo da irritação popular e da soldadesca. Fosse, porém, qual fosse nessas circumstancias a attitude de Yakoub Kham; fossem quaes fossem os seus protestos de lealdade para com o gabinete britannico, é incontestavel que a Inglaterra, cujos interesses no Afghanistan se viram mais do que nunca em gravissimo perigo, não podia deixar de reclamar uma reparação de tão nefando attentado. Uma nova campanha, portanto, tornou-se eminente naquella região; e os preparativos de armamento, a mobilisação das tropas da India, o partido de muitos regimentos de Inglaterra e muitas outras providencias demonstraram logo que o governo inglez estava resolvido a não se contentar com uma simples marcha sobre Kabul, para reduzir á obediencia e castigar alguns rebeldes; mas sim a levar as cousas mais adiante e destruir completamente o fóco da insurreição, e isso tanto mais razoavelmente, quanto acreditava-se por fim em Londres que Yakoub Kham foi autor da insurreição, obedecendo ás instigações da Russia, chegando a mandar cortar toda e qualquer communicação dos afghans com os inglezes.

Esse facto não era caso virgem em Kabul, razão pela qual a Inglaterra não devia contentar-se com meias medidas. Em 1840, quando os inglezes tomaram Kabul por assalto, foi nomeado governador William Macnaghten. No dia 2 de novembro de 1841, degolados os officiaes Burnes e Broadford em passeio pelos habitantes de Kabul, Abbar-Khan, tio do actual emir, mandou prender o governador e toda a sua comitiva, em razão de haverem os inglezes vingado no sangue afghano o sangue de seus bons compatriotas, e no dia 23 de dezembro foram todos elles fuzilados em frente ao palacio de sua residencia. Em 1835 o embaixador do schah da Persia, em Kabul, Mohamed Mirsa-Khan foi sorprendido no seu palacio assassinado com todos os seus criados, e seus corpos arrastados pelas ruas. Em o reinado do grão-mongol Akbard, o grande, de 1855 a 1605, pertencendo Kabul á India, foram assassinados dous governadores indios com os seus empregados. Em 1562 assassinaram tambem o soberano Allah-Eddin e incendiaram o seu palacio. Ante tantos precedentes, attestadores do espirito vingativo que predomina os afghanos, a Inglaterra tinha necessidade de obrar de uma maneira energica e resoluta, tanto mais quanto os afghans procuravam uma posição offensiva, como bem o patentearam, atacando o acampamento inglez de Schutargardan.

A insurreição no Heral dous dias depois da de Kabul, embora não tivesse em resultado a morte de nenhum inglez, era todavia bem fundadamente para suspeitar-se a existencia de um plano, ao qual se obedecia, plano que só parece alienado pelas inspirações russas, no conceito do *Morning Post*.

Em vista de todas essas circumstancias, foi começada a nova campanha, seguindo o general Roberto o mesmo systema com que se verificou a anterior. E foi isso bastante para que formigassem os pretendentes ao emirato, lançando se todos nos braços de Roberto, naturalmente animado pelo bom acolhimento de Yakouh-Khan, julgando-se entretanto que seria este succedido por seu filho que, emquanto menor, será administrado pelos inglezes.

A 12 de outubro entrou Roberto em Kabul, apoderando-se de 174 peças de artilharia do inimigo, que fugio sem dar batalha, indo o general em companhia de Yakouh-Khan, e recebendo logo os protestos de submissão dos chefes insurgentes dos arredores de Kabul.

A abdicação ampla de Yakouh-Khan, sem designar pessoa para o succeder, coroou em parte o bom exito da missão de Roberto, o qual, depois de procurar por todos os meios imaginarios dissuadil-o desse seu intento, considerando que o Afghanistan não podia ficar sem soberano, teve de encarregar-se paternalmente da administração do emirato; e dizemos em parte, porque os afghans não pareciam dispostos a abdicar de sua independencia com a noticia da abdicação de Yakouh.

Com tudo isso a posse de Kabul não teve a importancia que se esperava, de pôr termo ao conflicto com o Afghanistan, por isso que não foi possivel conseguir-se a pacificação as medidas adoptadas pelo general inglez e a attitude das tribus, que rodeiam a capital, não deixaram duvida sobre o aspecto que tomava a nova campanha.

Houveram varios encontros, alguns d'elles importantes; e ao fechar-se o anno de 1879, ainde o conflicto não havia chegado a um termo, accentuando se cada vez mais o dedo da Russia em todas as intrigas que transformavam as verdadeiras cores dos acontecimentos com referencia aos negocios entre a Inglaterra e o Afghanistan, sem que se tivesse ainda tambem resolvido sobre a successão de Yakouh-Khan.

Foi essa, a da guerra com o Afghanistan, uma das faces mais importantes das evoluções politicas da Inglaterra durante o anno de 1879.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente foram nomeados, sob proposta do Dr. chefe de policia: subdelegado e 1.º supplente do districto de Belém, os actuaes 1.º e 2.º supplentes João Joaquim Alves, e Fabio de Albuquerque Gama.

Arbitramento — Em seguida publicamos, para conhecimento dos interessados, o parecer dado pelos arbitros nomeados pela presidencia desta provincia, e por parte da companhia Recife Drainage, acerca da intelligencia do art. 20 do contracto dessa companhia, e, em virtude do qual mandou a mesma presidencia, em 20 do corrente, pagar a differença entre os apparelhos que estão collocados e os dez mil á que o governo se obrigou.

« A reclamação da companhia Recife Drainage basea-se nas disposições dos arts. 16 e 20 do contrato de 18 de dezembro de 1865, que modificou o de 25 de setembro de 1858. Consiste essa reclamação em assistir á companhia direito ao pagamento correspondente a 10 000 apparelhos, a contar do 1º de julho do anno passado (1878), visto achar-se ajustado pelo subcedito art. 2, que, no caso de verificar-se, cinco annos depois da conclusão dos trabalhos, não poderem ser collocados os 10,000 apparelhos retribuidos, dentro do perimetro traçado na planta acceita, assistiria ao concessionario o direito de exigir a elevação das annuidades marcadas no art. 16, de maneira a tornar a retribuição igual aquelle numero.

« Com referencia a essa reclamação e á impugnação feita pela administração da provincia, consta dos documentos e papeis que foram submettidos ao nosso juizo, que em data de 8 de julho do supradito anno (1878), o presidente da referida companhia, com sua séde em Londres, notificara ao presidente da provincia o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros, a expiração dos cinco annos estipulados no art. 20 do contracto, afim de começar a vigorar do 1º do mez de julho em vante a clausula ajustada em dito artigo, isto é, a percepção por parte da companhia, das vantagens correspondentes a 10,000 apparelhos.

« De accordo com esta communicação o gerente da mesma companhia nesta cidade, remetteu, em 4 de janeiro do anno corrente ao engenheiro fiscal a conta que devia ser paga pelo thesouro provincial, baseada na garantia de 10,000 apparelhos, conforme o art. 20, e pelos preços estabelecidos no art. 16 do predito contrato, mas não tendo sido satisfeita essa conta até 8 de março, nesta data o mesmo gerente requereu novamente o pagamento, sendo sua petição mandada informar ao engenheiro fiscal.

« D'essa informação, datada de 11 do predito mez de março, resultam as seguintes asseverações a que é preciso acordar todo o credito, em razão da fonte official de que partiram: 1ª que, depois de expirado o prazo marcado no art. 2º do contracto existiam e funcionavam 8,243 apparelhos retribuidos; 2ª que, pelo exame procedido pelo fiscal, verificara se haverem 1.250 casas ou habitações, que ainda não tinham apparelhos retribuidos e 3ª que o perimetro comportava sómente 8,493 apparelhos, sendo que por isso a deficiencia era apenas de 507, para complemento dos 10,000 ajustados.

« Ainda n'essa mesma informação o engenheiro fiscal dá como fóra de duvida um facto, aliás bem notovel, e levanta uma reclamação, que não pode deixar de merecer seria attenção.

« O facto consiste na declaração de ter a companhia deixado de collocar no prazo estipulado, os 9,483 apparelhos em razão, principalmente, da opposição que encontrara da parte de grande numero de proprietarios e inquelinos, facto este que, desde janeiro de 1875, foi levado ao conhecimento da presidencia da provincia e contra o qual o mesmo engenheiro fiscal pedira providencias, visto ser omisso, nesta parte o regulamento de 12 de janeiro de 1872; a reclamação tem por objecto haver a companhia adoptado para essa base de seus calculos a annuidade estabelecida no art. 16 sem consideração ao art. 19, em virtude do qual aquella annuidade está sujeita á variações para menos.

« Fundado, sem duvida, n'essa informação e nas opiniões do inspector do thesouro provincial, a esse respeito emittidas em seu relatorio de 31 de janeiro do corrente anno, respondeu o presidente da provincia, em data de 15 de março ao presidente da directoria, em Londres, que autorisaria o pagamento á companhia, nos termos do art. 19 do contracto, como até então havia sido executado, das annuidades dos apparelhos collocados e de mais 507, que o engenheiro fiscal assegurara não poder comportar o perimetro, negando-se porém a deferir ao pedido relativo a 1,250 apparelhos, pelas razões que se seguem:

« 1.ª que, pelo contrato, tendo a provincia assumido a obrigação de sastisfazer as annuidades, na razão de 10 000 apparelhos, no caso sómente de não comportar o perimetro esse numero, tal obrigação desapparece com a verificação feita pelo engenheiro fiscal de poderem ainda ser collocados 1,250 dos referidos apparelhos;

« 2.ª que, ainda mesmo admittida opposição por parte dos proprietarios, era dever da companhia fazer uso dos meios competentes para vencer essa resistencia, visto como o governo não tomou á si esse encargo;

« 3.ª que a companhia nenhum esforço tentou nesse sentido e que, ao contrario, recuou e passou adiante, sempre que encontrou opposição;

« 4.ª que, quando se entenda que por espirito de equidade o governo devesse auxiliar a companhia no empenho de vencer tal opposição, restaria provar que a mesma companhia, buscando assentar os preditos 1 250 apparelhos que faltavam, obstada nesse serviço e que, em taes occurrencias, recorreu debalde para a autoridade administrativa;

« 5.ª finalmente, que nada disto terdo provado, a companhia limitou-se a formular queixas geraes quando encontrava resistencia em certo numero de casos, esperando que a administração, por esforços e iniciativa proprias, removesse essa resistencia, a que se não obrigára pelo contrato.

« Em contestação aos motivos que ficam assignalados, o representante da companhia nesta cidade, em uma exposição que fez acompanhar os documentos e papeis que foram sujeitos ao nosso exame e apreciação, procurou sustentar o direito que assiste á mesma companhia de ser paga das annuidades, nos termos do seu pedido, baseando-se nos seguintes fundamentos:

« 1.º que, contando a companhia collocar 12.000 apparelhos em virtude do seu contrato, os fez importar, logo no começo das suas obras;

« 2.º que, não dependeu de sua vontade, nem de falta de seus esforços o não ter collocado numero superior de apparelhos ao que foi assentado;

« 3.º que, estava nos interesses da companhia completar o numero de 1 .000 apparelhos retribuidos, visto resultarem lhe desse facto, não só as annuidades que perceberia desde o começo, porém ainda uma fonte de receita que muito diminuiria o custo de suas obras;

« 4.º que, da não collocação do numero de apparelhos que contavam assentar, resultou par a companhia o não recebimento de quatro contos de réis, que deviam fazer parte da somma estimada;

« 5.º que não era desconhecida ao governo a opposição feita pelos proprietarios á collocação dos apparelhos opposição que não cabia á empreza remover e sim ao mesmo governo, que a isso se obrigou por força do artigo 32 do contrato e de conformidade com a lei provincial n. 552, de 20 de abril de 1863;

« 6.º que a presidencia teve formal conhecimento dessa opposição, tanto assim que em diversos relatorios apresentados a assembléa provincial, e nomeadamente nos dos Exms. Srs. desembargador Henrique Pereira de Lucena e Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, se fez especial menção desse facto, tendo este ultimo reconhecido a obrigação em que se achava a provincia de pagar os 10,000 apparelhos retribuidos, no fim do quinquenio.

« 7.º que os 1,250 apparelhos que ainda falta collocar devem ser quasi exclusivamente em lugares, que não são propriamente habitação;

« 8.º que a intelligencia dada pelo engenheiro fiscal, Dr. José Tiburcio de Magalhães, ao art. 9.º do contrato em virtude do qual ficarão isentos de collocação de apparelhos todos os pavimentos occupados por lojas e estabelecimentos commerciaes, intelligencia que foi mantida até 1 de outubro do anno passado (1878) em que o actual engenheiro fiscal communicou ao gerente da companhia a interpretação que se deveria da ao referido art g (9.). foi um dos mais poderosos motivos para que a companhia não podesse completar o numero das collocações estipuladas.

« 9.º que, tendo a companhia collocado apparelhos nas lojas da praça da Independencia, propriedades da camara municipal desta cidade, foi obstada nesse empenho por entender *julgar* a mesma camara desnecessaria tal collocação, em razão de ser temporaria a assistencia em semelhantes estabelecimentos;

« 10. que o governo apezar da garantia, e não obstante repetidas ponderações de poder dar-se mingua no numero dos apparelhos garantido autorisou suppressões;

« 11 que o mesmo governo, tendo mandado pagar á companhia a importancia dos 507 apparelhos, que o perimetro não comportava, tacitamente reconheceu e admittio a obrigação de pagar os 10.000 ajustados no contrato;

« 12 emfim, que a companhia vio sempre na garantia que lhe foi concedida, a esperança, senão certeza, d'uma justa compensação do prejuizo soffrido pelo excesso verificado na estimativa do que havia de receber do governo provincial, por conta do custo das obras.

« Assim expostos os fundamentos em que firma-se o pedido da companhia *Recife Drainage* e a recusa do governo provincial de satisfazer, corre-nos o dever de examinar a questão em seus principaes motivos, e expor as considerações que nos parecem sustentar a decisão que somos chamados a proferir E para resumir um trabalho que apesar da sua subida importancia já se vai tornando longo, apenas nos referiremos aos factos que, á nosso ver, constituem a fonte do direito, na presente questão.

« A falta de collocação dos 10:000 apparelhos estipulados no contrato, ou antes 9:493, que apenas comporta o perimetro, conforme a informação do engenheiro fiscal é, sem a menor duvida uma manifesta violação do art. 20 do mesmo contrato E, por certo, as consequencias dessa falta correriam por conta da companhia, se a esta podessem com razão provada, ser attribuidos os motivos que occasionaram, entretanto, depois de serio e consciencioso exame feito sobre os documentos e mais papeis que nos foram presentes:

« Considerando que uma das causas efficientes do não complemento, por parte da companhia, da clausula do art. 20 do contracto, foi a resistencia opposta por um grande numero de proprietarios e inquilinos á que os operarios da empreza entrassem em suas casas, não lhe sendo permittido por si e sem interferencia da administração, vencer essa resistencia:

« Considerando que a companhia assim embaraçada no proseguimento dos trabalhos de collocação, fez chegar suas reclamações ao engenheiro fiscal no intuito de obter providencias que revogassem aquelle obstaculo, para ella insuperavel:

« Considerando que o engenheiro fiscal, em seu relatorio de 29 de janeiro de 1877 e por officio de 11 de março do corrente anno, não só fez chegar ao conhecimento do governo a necessidade das providencias pedidas, porém ainda lhe fez sentir a deficiencia, sobre este objecto, do regulamento de 12 de janeiro de 1872 expedido para a execução do predito contrato:

« Considerando que taes reclamações foram mesmo sujeitas á consideração da assembléa legislativa provincial, como se mostra dos relatorios dos Exms. Srs. desembargadores Henrique Pereira de Lucena e Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, sem algum resultado:

« Considerando que, embora a obrigação de vencer a resistencia dos proprietarios opposta a collocação dos apparelhos, não esteja consignada no contrato em termos precisos e terminantes, todavia ella resulta virtualmente do art. 32 do mesmo contrato, pelo qual o governo se *obrigou a tornar effectivo* o emprego dos apparelhos, em todos os predios comprehendidos no perimetro e da disposição da lei provincial n. 552, de 20 de abril de 1863 que tornou obrigatorio para todas as casas, o uso de taes apparelhos, sendo por isso consequente ter a sua execução ficado á cargo do mesmo governo, tanto mais quanto no contrato nada a este respeito se estipulou ou foi deixado á conta da companhia:

« Considerando ainda que, para a não collocação dos 1:250 apparelhos retribuidos, complementares dos 9.493 que comportava o perimetro; foi causa principal e effectiva a intelligencia dada desde o começo das obras, pelo engenheiro fiscal, então o Dr. José Tiburcio de Magalhães, ao art. 9.º do contrato por força da qual ficou isempto de receber apparelhos um grande numero de casas, e bem assim todas as lojas da praça da Independencia, pertencentes a municipalidade:

« Considerando finalmente, que, por despacho da presidencia da provincia, communicado em data de 17 de outubro de 1878 ao engenheiro fiscal e por este á companhia, foi reputada a intelligencia dada ao referido art. 9.º pelo Dr. José Tiburcio, sendo declarado pela mesma presidencia, que aquella disposição estende-se—a quaesquer casas habitadas por maior ou menor numero de pessoas—e que, em vista dessa rectificação, á companhia não cabe responsabilidade pela falta de collocação de apparelhos, motivada por errones intelligencia dada por um agente do governo: entendem os arbitros que á companhia *Recife Draynage* assiste direito de exigir do governo o cumprimento do art. 20 do contrato, respeitada todavia, e guardada a terminantissima disposição do art. 19 do mesmo contrato, a qual, como generica e sem limite, cumpre ser observada nos pagamentos das annuidades, sempre que se verifique a clausula n'ella contida. Recife, 25 de outubro de 1879.—*Ernesto de Aquino Fonseca*.—*Dr. J. J. Ferreira de Aguiar.* »

Navio de guerra.—No domingo, á tarde, seguio para o presidio de Fernando de Noronha a corveta brasileira *Bahiana*, que anda em viagem de instrucção com a turma de guardas-marinha

Para terminar a viagem, a *Bahiana* deve seguir de Fernando para o Rio de Janeiro, em direitura.

Estrada de ferro de S. Francisco.— No domingo (1º de fevereiro) esta empreza além dos trens ordinarios, expedirá um extraordinario, partindo da estação das Cinco Pontas ás 11 horas e meia da manhã, e da estação do Cabo ás 11 horas da noite.

Indemnisadora.— Os accionistas desta companhia de seguros devem reunir-se, amanhã, ao meio dia, na respectiva séde social afim de apreciar as contas do anno findo em 31 de dezembro.

Cabo—A' proposito da questão da ponte ou passadiço da levada de *Garapú* enviaram-nos, para serem publicadas as seguintes peças officiaes:

« Paço da camara municipal da cidade de Santo Agostinho do Cabo, em 26 de setembro de 1877. Illm. Sr —A camara municipal desta cidade resolveu, em sessão de hoje, que se officiasse á V. S., pedindo para que se digne mandar fazer a pequena ponte que, desde muitos annos, costumam os possuidores do engenho *Garapú* a fazer na embocadura da levada que conduz as aguas do rio Pirapama para moêr o referido engenho, ponte esta pequena e nos suburbios desta cidade, para dar servidão ao povo que tem precisão de usar das aguas do referido rio em todos os seus misteres. Bem certa de que V. S. não sabia de tal obrigação que tem os senhores de Garapú, faz a camara a presente communicação, esperando que V. S. se dignará attender ao que pede. Deus guarde á V. S. Illm. Sr. Dr. Paulo de Amorim Salgado.— *B. de Jaboatão* presidente. *João Gonzaga Pacellar.—J Chrysostomo de Senna Tapioca.—Vicente de Cysneiro Cavalcante — Christiano Eugenio de Gusmão —José Paulo do R. B. Filho. — Firmino Pomposo de Mello Falcão.* »

« Consta da acta da sessão da camara municipal, de 17 de outubro de 1877, o seguinte extracto:

« Um officio do proprietario do engenho *Garapú*, datado de 3 do corrente, do mesmo engenho, declarando que, em resposta ao officio desta camara, de 26 de setembro findo, em que a mesma camara resolvêra que lhe officiasse para que fizesse uma pequena ponte no principio da levada d'aquelle engenho; que a camara lhe impõe um pesado onus, que só serve de recreio para uma pequena parte dos habitantes da cidade, em se banharem, damnificando a represa que os proprietarios do engenho sempre fizeram no Pirapama, pois é notorio que ha bem annos não se faz semelhante ponte, nem houve ao menos um particular que dessa necessidade scientificasse aos dous ultimos antecessores do abaixo assignado; e que demais sabe a camara ser quasi impossivel a permanencia da ponte, caso ella se fizesse, pois não tardariam em queimal-a os malfazejos que abundam no lugar e a destruil-a as cheias repetidas do rio. Pede que a camara julgue de nenhum effeito o objecto de seu officio, com o que praticará mais um acto de equidade, além de toda justiça; porque, mesmo no caso de que os antigos proprietarios construissem dita ponte, desapparecia o onus desde que os ultimos possuidores nunca foram coagidos a fazel-a nem ao menos notificados; e, caso a necessidade tenha reapparecido, á custa do cofre municipal deve ella ser feita, pois é preceito constitucional que ninguem é obrigado ao que a lei não manda.—*Paulo de Amorim Salgado.* »

« Resolveu a camara officiar a respeito ao presidente da provincia. »

Via ferrea de Nova Cruz. — Segundo communicação que obsequiosamente nos foi feita pelo Sr. chefe da estação telegraphica do governo nesta provincia, chegou ao porto do Natal, no Rio Grande do Norte, no dia 25 do corrente, procedente de Londres, o vapor inglez *Chiswick*, conduzindo mil e seiscentas toneladas de trilhos para a estrada de ferro Nova Cruz nessa provincia.

Espirito Santo.—Este vapor, da companhia brasileira tendo sahido hontem a tarde do porto de Maceió para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Peregrinação philantropica. — Hoje, ás 6 horas da tarde, no lugar do costume, devem reunir se os membros desta associação, afim de tratar-se de negocio urgente.

Escola Normal.—No sabbado (31 do corrente) devem começar as provas do exame de admissão á matricula do 1º anno deste curso

Monte Pio Portuguez.—Quinta feira (29) ás 6 horas da tarde devem reunir-se todos os membros do conselho fiscal desta associação na séde respectiva, afim de ouvirem a leitura do relatorio e balancete trimensal.

Restauração de Pernambuco.—E' hoje o 226º anniversario da restauração de Pernambuco, arrancado ao dominio hollandez pelas hostes dos Fernandes Vieira, Henrique Dias e Vidal de Negreiros.

O Instituto Archeologico e Geographico, commemora o facto com um sarão litterario em sua séde, pela manhã, e com uma exposição nocturna do seu edificio.

Em Olinda por identico motivo ha um sarão dançante, á noite no paço da camara municipal.

Senador. —A' bordo do vapor inglez *Douro* passou effectivamente para a Bahia, no domingo (25), o Exm. Sr conselheiro José Antonio Saraiva, senador do imperio, e um dos chefes do partido liberal.

Fallecimento —Victima de hydropericardite falleceu, hontem, José Pereira Vianna, subdito portuguez, de 39 annos de idade, que foi negociante nesta praça, e agente da companhia Brasileira de Navegação á vapor.

Dinheiro —O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Maceió	50:000 $000
Bahia	250$000

Escravos.—Este vapor levou desta provincia para o Rio de Janeiro 51 escravos.

Ferimento —Refere a parte policial que na noite de 17 do corrente, no lugar *Ipotinga* do districto da Varzea, João de Paula Nery, tendo como cumplices seu irmão Francisco de Paula Nery e outro individuo de nome João Crôa, ferio a inspector de quarteirão do lugar Barbalho do mesmo districto, de nome Galdino Alves dos Prazeres.

Os delinquentes evadiram-se.

Feriado provincial —S. Exc. o Sr. presidente da provincia, attendendo ao pedido feito pela directoria do Instituto Archeologico e Geographico, ordenou o fechamento hoje das repartições provinciaes em commemoração do anniversario da restauração de Pernambuco.

Illuminação.—Hoje, á noite, conservar-se-ha illuminado o jardim do Campo das Princezas, tocando ahi uma banda de musica marcial.

Generos alimenticios.—Pelo navio *Mary Rice*, e pelos vapores *Douro* e *Pernambuco* vieram para nosso mercado: biscoutos, 15 caixas; chá 20 ditas; conservas, 24 ditas; camarões, 9 encapados; farinha de trigo, 2,055 barricas; gomma de mandioca, 20 encapados; pimenta da India, 50 saccos; queijos, 203 caixas; tapioca, 56 encapados; vinagre 20 ancoretas; vinho, 2 caixas.

Republica de Venezuela — Por carta patente de 3 do corrente foi nomeado consul dos Estados-Unidos de Venezuela, o nosso distincto comprovinciano, Sr. commendador Joaquim Lopes Machado.

Via-ferrea de Olinda —Nos trens dessa empreza viajaram, no domingo (25), do Recife á Olinda e vice-versa, 2,788 passageiros, que foram assistir á festa de Nossa Senhora do Monte.

Esmola. — Para a familia necessitada da travessa do Bernardo recebêmos hontem 500 réis.

Theatro Santa Isabel.—Em commemoração do anniversario da restauração de Pernambuco, ha hoje espectaculo em grande gala neste theatro.

Representa-se o lindo e sempre applaudido drama em 5 actos, de Ribeiro Chagas,—*A Morgadinha de Val-Flôr*—, em cujo desempenho tomam parte os principaes artistas da companhia dramatica recem-vinda do Rio de Janeiro.

Casas de caridade do padre Ibiapina. — Foram-nos hontem entregues, com esse destino as seguintes esmolas:

Dr. J. F. Xavier Barreto	5$000
Ameia	5$000

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense — Esta sociedade recebeu durante o mez de dezembro do anno proximo findo, as seguintes offertas:

Pelo socio benemerito José Cavalcante Ribeiro da Silva: *Jesuitismo e Catholicismo*, por Fabio Rustico, 1 volume brochado.

Pelas respectivas redacções: *Diario de Pernambuco, Tempo, Liberdade, Opinião, Provincia do Pernambuco, Gazeta da Tarde, A Convicção* da cidade da Victoria, *Correio do Natal* e *Reforma* do Rio Grande do Norte.

Sahiram 21 obras em 31 volumes, e entraram 15 em 21 ditos.

Carnaval —Aproximando-se os aprasiveis e tradicionaes dias das folias carnavalescas, não é fóra de proposito que recommendemos aos amigos desses folgares que deem preferencia á civilisada mascarada sobre o selvatico costume do entrudo com agua e *tuti quanti* congenere sõe ser empregado, com desagrado da parte sensata da população, que reconhece os males de ordinario oriundos de tão perniciosa e grosseira usança

E á tal proposito, vem á ponto recommendar aos foliões carnavalescos o explendido sortimento de mascaras, de toda especie e qualidade, que recebeu o *Bazar Victoria*, á rua do Barão da Victoria n. 2, onde todos, á preços rasoaveis, podem fazer sortimento desse actavio, indispensavel aos seus olegres folgares.

A' par da mascara, os folgazões do carnaval, alli tambem encontrarão muitos outros objectos applicaveis a mascarada, taes como camisas e calças de ponto de meia, joias e adornos lindissimos de metal, lentejoulas, enfeites variados, galões, franjas etc. etc. para as vestimentas, e outros artefactos curiosos.

O sortimento é explendido, e os interessados não terão difficuldade em escolher.

Calçamento da cidade —Vai para alguns mezes que abateu uma pequena parte do calçamento do Caes do Apollo, ao sopé do guindaste que fica fronteiro ao *Deposito da fundição geral*; e, entretanto, e á despeito das reiteradas reclamações que temos feito, conserva se elle nesse estado, constituindo o buraco alli aberto uma verdadeira armadilha aos incautos

Chamamos para o facto a attenção do Sr. engenheiro director das obras publicas provinciaes, por cuja repartição corre o serviço do calçamento da cidade.

Victima da sciencia. — Ha dias effectuou-se em Paris o enterro de um rapaz, estudante do hospital de Santa Eugenia, fallecido por se lhe haver inoculado uma terrivel enfermidade ao curar uma menina que della padecia; toda a sciencia dos medicos não bastou para o salvar, e soffreu a sua agonia com muito valor. Teve, não obstante, a consolação de se vêr condecorado com a cruz da Legião de Honra, e morreu beijando-a. Ao enterro assistiram o ministro do interior, e prefeito de Paris, varios conselheiros municipaes, quasi todas as celebridades da sciencia medica, e a Faculdade de Medicina em massa. Um batalhão de infantaria tributou-lhe as ultimas honras.

Nihilistas. — Segundo a *Gazeta de Moscow*, foi preso o bibliothecario da universidade de Karkoff em casa de quem se encontrou grande numero de proclamações revolucionarias e uma quantidade consideravel de materias explosivas.

— Em muitos regimentos do exercito russo foram descobertas conspirações nihilistas. O governo constituio conselhos de guerra especiaes para julgar os que ha compromettidos, e contra os quaes foram tomadas as mais energicas providencias.

— Estamos á ponto de presenciar uma experiencia pratica do nihilismo. Vinte e seis nihilistas russos de ambos os sexos, entre os quaes uma viuva e doze crianças, acabam de fundar uma colonia nos Estados-Unidos.

Oradores inglezes.— O periodico inglez *Central News* teve a paciencia de contar os discursos que pronunciaram trinta e cinco oradores da Grã Bretanha, desde 1 de janeiro de 1872 até á mesma data de outubro de 1879, como tambem o numero de palavras delles.

Mr. Gladstone é o primeiro, por ter pronunciado 34 discursos com 215,000 palavras.

Segue-se á este Mr Bright, com 24 discursos e 129,300 palavras;

O terceiro é Sir Stafford Northcote, 25 discursos e 113.700 palavras;

O quarto Mr. Forster, 32 discursos, com 91.100 palavras, e o conde de Beaconsfield, 24 de uns e 90 309 de outras.

Este calculo tem só uma explicação: foi feito por um inglez!

Um patriota polaco. — Falleceu em Paris, na idade de 80 annos, o patriota polaco Theodoro Moracoski, ministro que foi de negocios estrangeiros do governo insurgente da Polonia. Elle e o poeta Bohdam Teleski eram os unicos que restavam d'aquelles patriotas polacos que foram enviados á Diéta de Varsovia.

Cabo telegraphico. — Principiou a funccionar o novo cabo telegraphico que liga a Inglaterra com o Cabo da Boa Esperança. Por essa occasião trocaram-se telegrammas de felicitação entre a rainha de Inglaterra e o sultão de Zanzibar, os quaes vão publicados em a 8.ª pagina do presente *Diario*.

Aos pregadores. — O papa dictou novas instrucções aos bispos para que prohibam aos seus respectivos cleros todo o genero de allusões politicas pronunciadas do pulpito.

A justiça na Russia.— Uma correspondencia da Russia, cita o seguinte horrivel caso do modo de proceder que teem os tribunaes moscovitas.

Trata-se de dous rapazes, de 10 annos um, e de 12 o outro, que, tendo brigado com outro rapaz de 9 annos, guardador de gados, o atiraram ao chão, e, depois de o terem apedrejado, deixando-o quasi morto, cortaram-lhe lentamente a cabeça com uma faca velha, não obstante os gritos e supplicas da victima: a operação durou muitas horas.

Os autores deste horroroso crime foram presos, instaurou-se-lhes o processo, e, provado o crime, condemnou-os o tribunal um dia destes *a que voltem para suas familias e recebam uma séria reprehensão.*

A sentença não faz muita honra ás autoridades russas.

Os tramways em Paris — A extensão total dos tramways estabelecidos em Paris e seu termo é de 181 166 metros, dividindo-se como segue entre tres companhias:

Companhia dos omnibus, 76,805.
Companhia dos tramways do sul, 61.029.
Companhia dos tramways do norte, 43,342.

A companhia dos omnibus occupa 14 cavallos por carruagem;
A dos tramways do sul, 10;
A dos tramways do norte, 10 5;

O numero das carruagens em serviço é de 481, a saber:

Na companhia dos omnibus, 255;
Na dos tramways do sul, 139;
Na dos tramways do norte, 87.

O numero medio dos viajantes transportados cada dia, nessas 481 carruagens, é de 351:799.

Mulher queimada.—Morreu em Stokholmo a condessa de Fersen. Retirando-se aos seus aposentos em a noite de 31 de dezembro, poz fogo, sem querer, aos cortinados da cama. O fogo communicou-se-lhe rapidamente ao facto, e, quando os criados acudiram aos seus afflictivos gritos, era já tarde para a salvar.

A Sr.ª Fersen era a ultima descendente da illustre familia dos Fersen de França. Seu avô, o conde de Fersen disfarçado de cocheiro, guiou a carruagem de Luiz XVI e da rainha Maria Antonietta, na desgraçada fugida de Varennes.

Ultima vontade. — Christian Frederick Funch, da firma social Funch, Edge & C., de Nova-York, morreu ha pouco, deixando aos seus herdeiros uma fortuna de cerca de 400 contos de réis.

Uma das primeiras clausulas do seu testamento, diz assim:

« Desejo que o meu cadaver seja reduzido a cinzas conforme os processos scientificos modernos, para o que os meus testamenteiros acharão as instrucções que acompanham este documento. »

As alludidas instrucções são as seguintes:

« Como se verá pelo meu testamento, desejo que o meu corpo seja incinerado. Como isto não se póde fazer neste paiz sem que os periodicos deem publicidade ao caso, peço aos meus testamenteiros que me embalsamem o corpo, e, encerrando-o n'um sarcophago de ferro, o enviem para a Europa.

« Milão é, segundo creio, a unica terra onde ninguem falla muito da cremação. As despezas que forem necessarias, estão previstas nas minhas disposições testamentarias. »

Expedição scientifica. — Em S. Petersburgo prepara-se uma expedição scientifica, cujo fim é fazer explorar, por certo numero de sabios russos, a peninsula dos Balkas. Esta expedição, patrocinada pela academia de S. Petersburgo, tem segundo se diz, mais caracter politico do que scientifico.

Um misantropo. — A *Révue Britannique* narra n'uma correspondencia de Londres, a morte de um verdadeiro misantropo, o duque de Portland, que não queria ver cara nem ouvir palavra humana, nem que á elle chegasse a luz do sol.

Tinha mandado construir as cavallariças mais sumptuosas do mundo, mais ainda que as famosas do principe de Condé, em Chantilly, ou do grão-duque Nicoláo, em Zuanensuoe.

Estas cavallariças estão illuminadas noite e dia por milhares de candieiros de gaz, porque toda a construcção é subterranea.

Um caminho de ferro transporta os pratos da cosinha para a casa de jantar, por immensos corredores absolutamente privados de luz, como os da linha ferrea metropolitana de Londres Uma bibliotheca subterranea de 268 pés de comprido, e de tecto ao nivel do sólo exterior, é igualmente illuminada á gaz, através de paredes de vidro fosco que interceptam o calor e o cheiro. Uma galeria de quadros, unica no mundo, é illuminada por igual systema.

Pouco tempo antes de morto, o duque tinha mandado construir os alicerces de uma igreja subterranea, proximo do seu castello. Ainda não está construida, mas falla-se do que ha construido como de uma verdadeira maravilha. A mesquita de Santa Sophia, de Constantinopla, servio de modelo para os planos, e o interior da igreja estava destinado a rivalisar em riqueza com aquelle magnifico monumento.

Apezar desta misantropia, que o fazia fugir da humanidade, o duque de Portland conservava o sentimento das obrigações annexas á sua posição social, porque convidava um mundo inteiro de caçadores e pessoas da boa sociedade para que gozassem da sua hospitalidade.

Era esta regra, e tal, que consolava os hospedes da ausencia do dono da casa, que nunca foi visto nem nos banquetes esplendidos, nem nos bailes que organisava em sua honra. Quando se dava uma batida nas suas tapadas, mandava transportar para o lugar da reunião uma cozinha inteira, com os respectivos cozinheiros, ajudantes e todo o serviço.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco. — Movimento dos doentes na semana finda:

Existiam	21
Entraram durante a semana	4
	25
Sahiram	5
Ficam em curativo	20

sendo: 17 á custa desta pia instituição, e 3 da 4ª classe.

Entra de mordomo na presente semana, o Sr. João José Rodrigues Mendes.

Hospital Pedro II —O movimento deste estabelecimento do dia 19 ao dia 25 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 689, entraram 113, sahiram 78, falleceram 20, existem 704.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 704, sendo: 410 homens e 294 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 9, 9 1/2, 9, 8 1/4 pelo Dr. Mesoso.

A's 8 1/2, 9 1/4, 9, 9 1/4, 8 3/4, 9, 1/4, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque.

A's 7 1/2, 7 1/2, 8 1/4, 7 1/2, 8 1/4, 8 1/4, 7, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 8, 6 3/4, 9 1/4, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 8 1/2, 9, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Malaquias.

A's 8 1/2, 8 1/2, 9 1/2, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Chacon.

A's 7 1/2, 8 1/2, 9, 9 1/4, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Leilões. — Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 13, de fazendas inglezas e francezas.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 5, de piano, tapetes, crystáes, espelhos, louça, quadros, etc.

— Amanhã deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de moveis, louças, etc., e da casa terrea n. 43 da rua do Fogo.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo da Companhia Pernambucana, armazem do Avila, de 200 saccos com milho e 150 libras de marmelada.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas ns. 196 e 198 da rua Imperial.

Pelo agente Remigio ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de bules de folhas, gateteiros, sapatos, meias, obras de ouro e brilhantes e moveis, inclusive 1 piano.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Luiz Gonçalves da Silva; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Joaquim Ferreira Lima.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do sul	hoje
Minho	do sul	a 29
Cordillera	da Europa	a 3 (fever.)
Gironde	da Europa	a 3
Ceará	do norte	a 4

Loteria da provincia — Sexta feira 30 do corrente, se extrahirá a loteria 5ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros. — Sahidos para os portos do sul no vapor *Mandahú*:

Felippe Alves de Oliveira e 1 criado.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Douro*:

José M. Vaz, Pedro Bezerra Cavalcanti Maciel, Joaquim da C. Soares, M. da M. Pimentel, J. A. Ferreira, F. D. A. Barros.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 25 de janeiro:

Existiam presos 434, entraram 2, sahiram 2, existem 434, a saber: nacionaes 368, mulheres 9, estrangeiros 23, escravos 34 — Total 434.

Arraçoados 383, sendo: — Bons 361, doentes 22.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 23 de janeiro:

Adelia, branca, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio; anemia.

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Luiza, parda, Pernambuco, 4 dias, Recife; convulsões.

Silvestre, pardo, Pernambuco, 22 dias, S. José; diarrhéa.

Isabel G. de Alencar, branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhéa.

Antonio Monteiro dos Santos, pardo, Sergipe, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II; lesão cardiaca.

Manoel Pereira de Azevedo, branco, Portugal, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II; anemia e ulcera.

— Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:

José, preto, 70 annos; asphixia por submersão.

— 24 —

Luiza B. de Souza, parda, Pernambuco, 28 annos, casada, Santo Antonio; affecção pulmonar.

José Joaquim Ferreira Lima, branco, Rio Grande do Norte, 39 annos, solteiro, Afogados; febre paludosa.

Alece, branco, Pernambuco, 1 mez, Graça; espasmo.

Carolina Z. da Fonceca, branca, Pernambuco, 34 annos, Santo Antonio; tisica pulmonar.

João, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José; anemia.

Luiz Gonçalves da Silva, branco, Pernambuco, 33 annos, casado, Graça; infecção palustre.

Leonora, F. da Costa, parda, Pernambuco, 38 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Luiza Maria de França, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

— Remettido pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista:

Uma criança, encontrada morta.

— Pelo do 2º districto da Boa-Vista:

Maria, parda, Pernambuco, 8 dias; convulsões.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 22 DE JANEIRO DE 1880

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado e Barroca, faltando com participação verbal o Sr. commendador Pinto.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

De 3 do corrente, da junta commercial de S. Luiz, remettendo a relação dos negociantes alli matriculados no ultimo semestre do anno findo. — Accuse se o recebimento, e archive-se.

— e 2 do corrente, da junta commercial da Fortaleza, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados durante os mezes de setembro a dezembro. — Accusado o recebimento, archive-se.

De 17 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 12 a 17. — Para o archivo.

Conhecimento apresentado pelo official thesoureiro demonstrando haver recolhido, no dia 15 do corrente, á thesouraria de fazenda desta provincia, a quantia de 24$350, importancia dos emolumentos arrecadados no mez de dezembro ultimo. — Registre-se e archive-se.

O Sr. commendador presidente submetteu á consideração da junta o deferimento que deu á petição de Demetrio Bastos, solicitando urgencia do registro da nomeação do seu caixeiro José Maria de Andrade Mello, e baixa no ex caixeiro Candido Augusto de Albuquerque Sobral. — Inteirada.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Antonio José Maria & Irmão, ditos de Joseph Krause & C., dito de Francisco de Azevedo & C., diario de Ferreira, Emilia & C.

Despachos

Mappas:

Do trapiche alfandegado — Vieira, — acompanhado do officio de 17 do corrente, do respectivo administrador, João do Rego Lima, declarando que o erro de somma encontrado no mappa foi devido a engano do copista. — Seja archivado e novo mappa apresentado.

Do trapiche alfandegado — Barão do Livramento, — á rua do Brum n. 2, no mesmo sentido *ut supra* quanto ao erro do mappa. — Idem.

Do trapiche da companhia pernambucana, allegando o respectivo gerente que as faltas encontradas foram devidas ao empregado encarregado de passar a limpo dito mappa. — Prove o que allega, na fórma do parecer fiscal.

Petições:

De Lima & C., para que se lhes transfira o livro diario em branco, sellado e rubricado em 1871, para o socio da dita firma José Soares do Amaral. — Como pedem.

Dos mesmos, replicando sobre o despacho proferido na precedente sessão, e pedindo que se mande passar titulo de fiel depositario dos generos que recolher ao trapiche — Barão do Livramento, sito á rua do Barão do Triumpho, á firma supplicante, sem mencionar-se os nomes dos socios que a compõem. — Approvada pelo Dr. inspector da alfandega a nomeação apresentada, como o foi a passada a 5 do corrente, passe se o titulo, na fórma pedida.

De Moreira & Irmão, para que se registre a nomeação do seu caixeiro Alvaro Gomes da Cunha Gaity, e se dê baixa na do ex-caixeiro Atilano José da Costa Castello Branco. — Como pedem.

De Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, idem, quanto á nomeação do seu caixeiro Antemogenes Correia Maia. — Registre-se.

De Francisco Ignacio Pinto, apresentando certidão do termo de substituição da primeira testemunha abonadora de sua fiança de agente de leilões desta praça, assignado por Francisco dos Santos Macedo; pelo fallecimento de José Joaquim da Silva Gomes. — Registre-se e archive-se.

De José Antonio de Souza Basto, submettendo a registro o distrato social da firma — Souza Basto, Lamenha & C. — Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Pimentel Braga & C., idem, de cuja firma faziam parte João da Silva Pimentel e Luiz L. Regallo Braga. — Seja archivado.

De J. Lobo & C., para que se registre o contrato que sob dita firma celebraram Julio Pires Lobo e J. Cooper. — Archive-se, na fórma da lei.

De Antonio Couto, subdito portuguez, de 39 annos de idade, domiciliado e estabelecido á cidade do Penedo com casa de commercio de fazendas e generos de estiva, solicitando carta de negociante matriculado. — Adiada.

De Antonio Bento de Medeiros, para que se registre o contrato que sob a firma — Viuva Medeiros, Filhos & C. celebraram em Jaraguá dito Medeiros, D. Catharina de Medeiros, Bento Joaquim de Medeiros Filho e José Antonio Pereira Diegues. — Archive-se.

De Maia Pacheco & C., submettendo a registro a nomeação do seu caixeiro despachante Caetano Marques. — Seja registrada.

De Mendes Lobo & C., para que se lhes dê por certidão o theor do distrato da firma Alipio Vieira & C. — Certifique-se.

Nada mais havendo a tratar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cabo

Ao artigo sob esta epigraphe, publicado na *Revista do Diario* de hoje, sou obrigado a apresentar a seguinte contestação: Nunca *recusei-me absolutamente* a mandar fazer um passadiço sobre a levada do meu engenho e nunca particular algum me pedio cousa alguma a esse respeito.

Logo que mudei-me para o Cabo, recebi um officio da camara, ordenando me que fizesse uma ponte na levada, mas tendo respondido que não tinha tal obrigação, porquanto a existencia da levada, que é secular, era anterior ás pretendidas necessidades da população ora allegadas a camara não mais insistio, provando assim ter-se convencido com minhas razões. Não obstante, mezes depois, mandei fazer um passadiço, porque estava sendo estragada a entrada da levada. E' igualmente inexacto que eu *obrigasse ao vigario a arrancar o passadiço*.

Quem me conhece, sabe que sou incapaz de actos violentos, mesmo no exercicio de meus direitos.

A represa do Pirapama exige constantes reparos, que ha longos annos são feitos por uma canoa antiga que vai do engenho pela levada até o rio. — Emquanto o Sr. vigario não se lembrou de mandar *pregar* o passadiço, os trabalhadores erguiam-no facilmente, repondo-o no seu lugar, logo que passavam. Mas na semana finda mandou o Sr. vigario pregar o passadiço e a canoa não podendo voltar, escrevi em termos respeitosos ao Sr. vigario, *pedindo* que mandasse *despregar* o passadiço, pois só se poderia fixal-o pondo-o a uma altura que não empatasse o transito da canoa ou assentando dobradiças, como tem uma pinguela na mesma levada, atraz da casa do superintendente da estrada de ferro.

Longe estava eu de pensar que o Sr. vigario, em vez de mandar só *despregar* o passadiço, o fizesse arrancar completamente, deixando a levada sem communicação.

Longe estava tambem de pensar que *alguem* a quem nunca molestei intrigasse e envenenasse os factos para promover a violencia praticada acobertando-se com a noute e adormecendo a policia, de modo que ella não presentisse a formação de um grupo de mais 200 pessoas, segundo a conta do noticiarista.

Recife, 26 de janeiro de 1880.

Paulo de Amorim Salgado.

Srs. Redactores. — Foram Vvs. Ss. mal informados pelo Sr. Alfredo Alves, no escriptorio de quem não fui, e sim no corredor, por onde se sobe para o segundo andar, onde pretendia ir fallar com o sapateiro, que ora ou morava no mesmo, e encontrando a grade fechada, demorei-me um pouco, por ter ouvido tropel na escada, que podia ser o tal sapateiro; e foi nessa occasião que o homem, me vendo, entendeu dever apitar, chamando a policia, e retirei-me sem dizer nada, mesmo para evitar alguma silada.

E' esta a verdade do que se passou; sirva isto de protesto á noticia que deram Vv. Ss., ficando o Sr. Alfredo certo de que não me occuparei mais com mais essa calumnia.

Queiram, Srs. Redactores, por especial obsequio, dar publicidade a estas linhas que muito obrigará seu menor criado.

Recife, 26 de janeiro de 1880.

Elpidio Accioli de Barros.

ENSINO PARTICULAR

DO

SEXO FEMININO

28 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 28

SEGUNDO ANDAR

D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque, acaba de abrir uma aula particular de instrucção primaria para o sexo feminino, á rua Duque de Caxias n. 28, 2º andar.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Compromette-se pelo adiantamento das alumnas, que lhe forem confiadas, propondo-se a ensinar as seguintes materias:

Leitura e escripta.
Grammatica portugueza.
Arithmetica.
Doutrina christã.
Historia.
Geographia.
Francez.
Musica.

Assim como, costura chã, labyrintho, chrochet, varias especies de bordados, inclusive o de ouro e prata, e todas as mais prendas indispensaveis á uma senhora de esmerada educação.

As aulas começarão á 7 de janeiro proximo futuro.

Collegio Brasileiro

Rua do Cabugá n. 3 segundo andar. Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Directora,
Fortunata Fortes.

FABRICA APOLLO

Aos meus freguezes

Uma interpretação nova da tarifa da nossa alfandega me tem obrigado a não submetter por agora a despacho as mortalhas marcadas, que recebo da Europa, para a minha fabrica.

Entretanto, como é possivel que a *industriosa fraude*, queira ensaiar novas explorações em detrimento da minha reputação industrial e interesses, se nos meus cigarros não encontrarem os consumidores uma qualquer devisa, resolvi collocar sobre a parte aberta e superior dos maços respectivos uma especie de sello com o meu retrato, os quaes estão sendo preparados.

Receiando ainda que estes sellos sejam novamente aproveitados, rogo aos meus freguezes e consumidores o favor de romperem os referidos sellos, que desta sorte ficarão inapropriaveis.

Recife, 18 de janeiro de 1880.

A. P. da Cunha.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

Collegio Pedro II

N. 7 — Rua do Riachuelo — N. 7

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrem-se no dia 12 do corrente mez: continúa a receber alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

O director,
J. A. Moreira Dias.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49 — RUA DO IMPERADOR — 49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE JANEIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 e 23 3/16 d. por 1$000, sabbado.

Dito sobre dito, 90 d/v. 23 d. por 1$000, do banco, sabbado e hoje.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 132 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 135 0/0 de premio, do banco.

Rectificação

Nas cotações de sabbado, publicadas hontem (26) foi por engano publicado neste *Diario* Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 1/8 d. por 1$, devendo ser 90 d/v 23 1/8 d. por 1$.

Candido C. G. Alcoforado,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	835:563$022
Idem do dia 26	42:356$318
	877:919$340

Importação

Patacho norte americano *Mary Rice*, entrado de Baltimore, em 25 do corrente e consignado a Matheus Austin & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,055 barricas aos consignatarios.

Remos 60 ao capitão.

Vapor inglez *Douro*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 59 volumes a diversos.

Biscoutos 15 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Chá 20 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Chapéos 1 caixa á ordem. Cordas 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna. Calçados 1 caixa a A. B. Ghewy. Cachimbos 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna. Conservas 24 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Couros 1 caixa a José F. Leite Bastos.

Elastico 1 caixa a Oliveira Bastos & C.

Ferragens 1 caixa aos mesmos, 4 a Otto Bohers & Luccas.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres, 1 a Augusto F. do Rego. Ditas e lunetas 1 caixa a Eugenio Laberty. Ditas e relogios 1 caixa a Julio Fuestenberg.

Livros 1 caixa á ordem, 1 a De Laillacar & C. 1 a João Walfredo de Medeiros.

Machinismos 7 volumes a J. A. de Amaral Meira 2 caixas a Cramer Frey & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C. Mascaras 1 caixa a Antonio José de Azevedo. Mercadorias diversas 2 caixas a Oliveira Bastos & C., 1 a Amaral, Nabuco & C., 1 a Odilon Duarte & Irmão, 1 a José T. Leite Bastos, 1 a Marques Ferreira & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a H. Nuesch & C., 1 a A. Ghewy. Medicamentos 1 caixa ao Dr. João da Silva Ramos.

Oleo de linhaça 6 barris ao mesmo. Objectos de escriptorio 1 caixa a João Walfredo de Medeiros, 1 a C. Au Chaven, 1 ao New London Brazilian and Bank Limited.

Perfumarias 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Amaral, Nabuco & C. Pimenta 50 saccos a Fernandes & Irmão. Preges 2 caixas a Oliveira, Bastos & C. Presuntos 3 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Queijos 88 caixas á ordem, 38 a José Rodrigues de Carvalho, 12 a Costa Silva & C., 20 a Rosa & Queiroz, 10 a Gonçalo Augusto Soares Leite, 2 a Antonio F. da Silva, 12 a Fernandes & Irmão, 3 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Sanguesugas 1 caixa a José Rodrigues de Carvalho. Saccos de estopa 12 fardos a Antonio de Oliveira Maia.

Tapetes 3 volumes a Francisco Gurgel do Amaral, 1 a Mendes Lobo & C. 1 a Francisco de Paula Gomes. Tecidos diversos 121 volumes a Gonçalves Irmãos & C., 111 a Luiz Antonio Siqueira, 96 a Machado & Pereira 76 a Cramer Frey & C., 56 a Fernandes Carvalho & C., 43 a A. Vieira & C., 43 a Monhard Mettler & C., 42 a Agostinho Santos & C., 48 a João Narciso & C., 41 aos consignatarios, 36 a Bernet & C., 37 a Severino & Irmão, 32 a Olinto, Jardim & C., 24 a Souza Moutinho & C., 18 a Antonio de Oliveira Maia, 40 a H. Burle & C., 8 a Almeida Duarte & C., 4 a Guerra & Fernandes, 1 a Braga Son &, 1 á ordem, 1 a Joaquim Monteiro da Cruz.

Vidros 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Vinhos 1 caixa á ordem.

—

Vapor nacional *Pernambuco* entrado dos portos do norte, na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Borracha fina 60 caixas a Antonio Guilhermino dos Santos.

Camarões 9 encapados a Silva Guimarães & C.

Gomma de mandioca 20 encapados a Beltrão & C.

Preges 16 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Tapioca 55 encapados a Beltrão & C.

Vinagre 20 ancoretas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE JANEIRO

Portos do exterior

— Na barca ingleza *A. Chishyre*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 150 saccas com 12,770 kilos de algodão.

— Na escuna ingleza *Bianca*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,630 saccos com 122,950 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *C. Girl*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 983 saccos com 71,496 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Sancho*, carregou:

Para o Canal, J. F. Stael 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Fairfield*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Signet*, carregaram:

Para New-York, Borstelmann & C. 1,300 saccos com 97 500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Ibis*, carregou:

Para o Canal, J. F. Stael 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Guadiana*, carregou:

Para o Porto, J. F. da Costa 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

Portos do interior

— Na barca nacional *Amizade*, carregou:

Para Uruguayana, L. J. S. Guimarães 500 barricas com 54,329 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *Gladiador*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. F. Baltar 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Alliança*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, B. G. de Carvalho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, F. R. P. Guimarães 202 saccos com 17,707 kilos de algodão; J. N. Soares & C. 400 saccos com 30 000 kilos de assucar branco; J. A. da Silva Araujo 400 ditos com 30,000 ditos de dito; M. A. Alves 10 ditos com 670 ditos de cera de carnaúba.

Para a Bahia, S. P. de Lemos 10 barricas com 834 kilos de assucar branco.

— No lugar allemão *Philippe*, carregaram:

Para o Pará, J. R. Ferreira 400 barricas com 27,144 kilos de assucar branco; A. F. Baltar 400 ditas com 24,711 ditos de dito.

— No patacho allemão *Kenig W.*, carregou:

Para o Pará, M. L. Marques 100 barricas com 3,750 kilos de assucar branco.

— No brigue sueco *Helana*, carregaram:

Para o Ceará, P. Carneiro & C. 200 saccos com milho e 700 ditos com farinha de mandioca; Arthur Vieira 500 ditos idem idem.

— No brigue inglez *B. Carrington*, carregou:

Para o Ceará, H. M. Saldanha 75 barris com 6,720 litros de aguardente, 20 ditos com 1,600 ditos de mel e 71 barricas com 3 240 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *F. do Passo*, carregaram:

Para Mamanguape, M. A. Senna & C. 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	38:919$851
Idem do dia 26	569$554
	39:489$405

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	174:235$839
Idem do dia 26	9:589$503
	183:825$342

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 24	4:235$839
Idem do dia 26	322$202
	4:558$041

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Baltimore — 60 dias, patacho americano *Mary Rece*, de 189 toneladas, capitão C. Challener, equipagem 8, carga farinha; a M. Austem.

Cuba — 80 dias, brigue hespanhol *Carmelita*, de 186 toneladas, capitão D. Joan Lerd, equipagem 10, em lastro: á ordem.

Santos — 24 dias, brigue portuguez *Adelina*, de 268 toneladas capitão João Manoel Gomes, equipagem 8, em lastro; a Silva Guimarães & C.

Bahia — 5 dias, patacho norueguense *Hermanos*, de 220 toneladas, capitão M. Sewener, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Sul — Vapor brasileiro *Pernambuco*, carga varios generos.

Barcelona — patacho hespanhol *Baron* carga algodão.

Porto Alegre — patacho portuguez *Gladiador*, carga assucar.

New York — Barca ingleza *Emma Semis*, carga assucar.

EDITAES

Secção 2ª. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de janeiro de 1880. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no § 1º do art. 1º do decreto n. 4,668 de 5 de fevereiro de 1871, que a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião de notas, escrivão do crime e civel privativo do jury e execuções criminaes do termo de Bom Jardim, concorreram dentro do prazo legal, José de Faria Maciel, José Feliciano Bezerra de Aguiar, João Francisco de Arruda Cavalcante, Pragel Hagissé da Silva Costa e Carlos Ferreira da Silva. O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

Edital

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea, na forma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,536 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada, de nome, naturalidade, idade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos a matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital n. 404

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz saber ao padre José Procopio Pereira, professor publico da cadeira de ensino primario do sexo masculino em S. José da Boa Esperança, que não havendo o mesmo professor reassumido o exercicio de sua cadeira no corrente anno, e havendo além disso infringido o disposto no art. 194 § 13 do regulamento vigente, fica-lhe marcado o prazo de 15 dias para apresentar sua defeza, devendo quanto antes voltar ao exercicio de sua cadeira, sob as penas da lei.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de janeiro de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

— O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 4 de fevereiro, ao meio dia, irão á praça as obras da pintura e reparos das pontes da Boa-Vista, Sete de Setembro e Pedro II.

Os proponentes apresentarão as suas propostas em cartas fechadas competentemente estampilhadas, no escriptorio das obras de conservação dos portos desta provincia. Os orçamentos acham-se a disposição dos mesmos, no acima referido escriptorio. Recife, 23 de janeiro de 1880. — Assignado — O engenheiro, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber:

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878 79.

Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869 70, 1872 73, 73-74, 74-75, 76 77, 77 78 e de 1878 79.

Decima addicional dos exercicios de 1869 70, de 1873-74, 74-75, 77 78, e de 1878 79.

Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.

Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70, de 1873 74, 74 75 de 1877 78 e 1878 79.

Taxa dos escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, 77 78, e de 1878 79.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Escola normal

Pela directoria foi prorogado até o dia 30 do corrente o prazo para as inscripções dos individuos que aspirarem a matricula do 1º anno deste curso. — O secretario,

A. A. Gama.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Esta associação celebra o 18º anniversario de sua installação e do 216º da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente á 1 hora da tarde, no edificio da escola modelo, onde é a sua séde.

São, pois, convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os senhores socios effectivos, honorarios e correspondentes do Instituto.

O Instituto tem a honra de convidar tambem pelo presente, á todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia, existentes nesta cidade, á todas as autoridades nacionaes e estrangeiras, chefes de repartições publicas e á todos os cidadãos em geral para assistirem: essa solemnidade.

Para conhecimento das pessoas que tiverem de orar a sessão com a sua palavra autorisada, se declara que antecipadamente se dirigirão ao secretario perpetuo para este providenciar na fórma do art. 28 dos estatutos, ultima parte.

A palavra será dada:

1.º Aos membros do Instituto.

2.º Aos oradores das commissões presentes.

3.º Aos cavalheiros que tiverem de fallar, inscriptos por sua ordem de precedencia.

A' noite estará o Instituto aberto á concurrencia publica.

Secretaria do Instituto, 23 de janeiro de 1880.

José Domingues Codeceira,
servindo de secretario perpetuo.

Gabinete de leitura instructiva e recreativa gamelleirense

De ordem do conselho director deste gabinete, convido os senhores associados a se reunirem na sala das sessões do mesmo gabinete, afim de proceder-se á eleição do novo conselho no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Secretaria do gabinete de leitura instructiva e recreativa gamelleirense, 23 de janeiro de 1880. — O 1º secretario,

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.

Irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus

Por ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos para se reunirem no consistorio da nossa irmandade para, em mesa geral, tratar de negocios que interessam á mesma, na quarta feira 28 do corrente, ás 6 horas da tarde. Recife, 25 de janeiro de 1880.

João Francisco de Souza,
Escrivão.

Companhia de Santa Thereza, em Olinda

Dividendo.

No escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, á rua da Aurora, paga-se o 2.º dividendo da companhia de Santa Thereza de illuminação á gaz e abastecimento d'agua em Olinda, na razão de 4 por cento, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o fim do corrente mez, e dahi por diante ás mesmas horas nos dias de sabbado.

Recife, 17 de janeiro de 1880.

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Festas do Cabo e Boa-Viagem

Domingo 1º de fevereiro.

Além dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes:

IDA

Manhã

		Horas	minutos
Cinco-Pontas	(partida)	11	30
Afogados	"	11	40
Boa-Viagem	"	12	5
Prazeres	"	12	15
Ilha	"	12	35
Cabo	(chegada)	12	50

VOLTA

Noite

		Horas	minutos
Cabo	(partida)	11	—
Ilha	"	11	15
Prazeres	"	11	35
Boa-Viagem	"	11	55
Afogados	"	12	10
Cinco-Pontas	(chegada)	12	20

Cabo, 23 de janeiro de 1880.

Wells Hood,
Superintendente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, vende um corte de capim das baixas do engenho Dous Irmãos, denominadas Agua Fria e Balança, o qual deverá ser tirado até o dia 29 de fevereiro proximo; a quem convier, apresente proposta em carta fechada até o dia 28 do corrente, ás 12 horas da manhã, pagamento á vista.

Recife, 24 de janeiro de 1880.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Seminario de Olinda

No dia 3 de fevereiro proximo futuro abrir se-hão as aulas deste estabelecimento, que constam de portuguez, latim, francez, rhetorica, philosophia, historia universal e cathecismo.

Os seminaristas internos pagarão a pensão annual de 360$000, por trimestres adiantados, e uma joia de 50$000, na entrada, que lhe dará direito á matricula em todas as aulas, durante todo o tempo que permanecerem neste seminario, e ao fornecimento dos moveis necessarios.

Os externos pagarão 9$000 por trimestres adiantados, com direito á frequencia em todas as aulas.

Os exames deverão ser prestados de 4 ao do referido fevereiro.

Olinda, 22 de janeiro de 1880.

Conego, Dr. *Tranquillino C. T. de Vasconcellos.*

Reitor.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.

A. de Souza Pereira do Carmo.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia declara aos Srs. concessionarios de penas d'agua, que todas as obras concernentes as mesmas, só poderão ser feitas

com previa sciencia da directoria e presença do empregado competente, que deverá ter em vista as abrigações do regulamento de 6 de novembro de 1876; e para que não se deem abusos e os Srs. concessionarios não fiquem sujeitos ás competentes multas, manda fazer a presente declaração.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de janeiro de 1880.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Banco do Brasil

Paga-se o 52º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, á razão de 10$000 por acção.

Recife, 17 de janeiro de 1880
Antonio José Leal Reis

Gymnasio Pernambucano

Em 23 de janeiro de 1880

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e des de já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 14 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as penções e outra qualquer despeza de que tiver elle necesssidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo de mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

INDEMNISADORA

A directoria da companhia Indemnisadora, convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no escriptorio da mesma companhia ao meio dia de 28 do corrente, afim de lhes serem apresentadas as contas das operações realisadas no anno que terminou em 31 de dezembro de 1879.

Recife, 24 de Janeiro de 1880.
Antonio José Leal Reis
Henrique Bernardo de Oliveira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.

Monte pio portuguez

Conselho fiscal

De ordem do Sr. presidente convido a todos os membros do conselho fiscal a comparecerem no dia 29, ás 6 horas da tarde, na séde da mesma sociedade, afim de ouvirem o relatorio e balancete trimensal, apresentado pela directoria, conforme preceitua a parte 4ª do art. 30 dos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez, 26 de janeiro de 1880.

Maia Pessoa,
1º secretario.

— Antonio Fernandes da Silva, de muda para a cidade da Parahyba do Norte, não deixa credor algum nesta provincia por titulo nem transacção alguma, effectuada ou por effectuar em seu nome, pelo que nesta data cassa as duas procurações, ambas passadas em Mamanguape, provincia da Parahyba do Norte, no cartorio do tabellião publico Ignacio Ferreira Serrano Sobrinho, a 1ª a seu genro Antonio Machado dos Santos, em 17 de Abril de 1875 registrada no tribunal do commercio desta praça; a 2ª a seu filho João Antonio da Silva Bastos, em 16 de outubro de 1876; entretanto avisa que desta data em diante nenhuma transacção mais effectuem em nome do outorgante, sob pena de nullidade insannavel, á vista da presente publicação. Recife, 27 de janeiro de 1880.

COMMANDO DAS ARMAS

E' chamado ao quartel general, afim de ser inspeccionado de saúde, conforme requereu á presidencia desta provincia a 14 de dezembro do anno proximo passado, o 1º sargento reformado do extincto 51 corpo de voluntarios da patria Ignacio Bernardo Junior.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 26 de janeiro de 1880.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel graduado, secretario.

Escola normal

Por esta secretaria se faz constar aos interessados, que no dia 31 do corrente começam as provas do exame de admissão á matricula do 1º anno.

Secretaria da escola normal. 24 de janeiro de 1880. — O secretario.

A. A. Gama.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Hoje

Terça-feira 27 do corrente

Espectaculo em grande gala para solemnisar o anniversario da

Restauração de Pernambuco

Honrado com a presença do Exm. Sr Dr. presidente da provincia

Logo que S. Exc. se dignar comparecer em uma, tribuna será executado pela orchestra o

Hymno Nacional

Em seguida representar-se ha, pela primeira vez nesta epocha, o lindo e importante drama em 5 actos, original do distincto litterato portuguez Pinheiro Chagas:

A MORGADINHA
DE
VAL-FLOR

DISTRIBUIÇÃO

Luiz Fernandes, pintor	Sr. Medeiros.
Leonardo Fernandes, lavrador	Sr. P. Joaquim.
Pedro Paulo de Faria Azeredo, capitão-mór de milicias	Sr. Pereira.
Rodrigo de Faria Azevedo, capitão de cavallaria	Sr Lima.
Frei João Ignacio	Sr. J. d'Almeida.
Bernardo Domingos	Sr. Araujo.
José Felix, boticario	Sr. Penedo.
Diogo Barradas, escudeiro	Sr. Manhonça.
D. Leonor Coutinho	Sra. D. Apolonia.
D. Thereza Coutinho	Sra. D. Rosa.
Mariquinhas	Sra. D. Marianna.
1.º camponez	Sr. Marques.
2.º dito	Sr. Lyra.
3.º dito	Sr. Agnello.
4.º dito	Sr. Lessa.
1.ª camponeza	Sra. D. Olympia.
2.ª dita	Sra. D. Ludgeria.

Camponezes, camponezes, etc.

A acção passa-se na Beira, nos fins do seculo passado.

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe, e bonds para as linhas principaes.

MARITIMOS

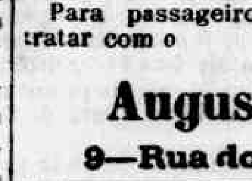
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Gironde

Commandante Moreau



E' esperado da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas. etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

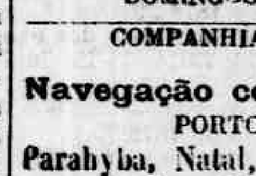
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Beltrão



E' esperado dos portos acima, até o dia 31 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete. trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracu'

Commandante Costa

Segue no dia 5 de fevereiro o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

VENDE-SE

o paquete portuguez *Lima*, forrado e encavilhado de cobre, com todas as suas pertenças: a tratar com Carlos Antonio de Araujo, á rua Duque de Caxias n. 51.

Navios á carga

Para Lisboa e Porto

Barca portugueza *Guadiana.*

Para o Rio de Janeiro

Brigue nacional *Alliança.*

Seguirão com a maxima brevidade, e recebem carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cordillera

E' esperado da Europa até o dia 1 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

CEARA'

Segue nestes poucos dias para o porto acima o brigue inglez *Berthia Carrington*, por ter já prompto quasi todo o seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 24, primeiro andar.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante L. Dichinsuo

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez. tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olindan. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

LEILAO

De moveis, piano, louça e vidros

Hoje

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Rua da Aurora, 2º andar n. 5

O agente Stepple, competentemente autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, levará a leilão o seguinte: 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 piano. jarros, tapetes, lanternas. espelhos. cama para casal, guarda vestido. toilette, lavatorios, mesa elastica, guarda louça, aparadores, commoda, marquezões, marqueza, cadeiras de sala de jantar, louça para jantar e almoço, copos, garrafas, calices, quadros, cabides, quartinheira e outros muitos objectos de casa de familia.

Grande e variado LEILAO

DE

Fazendas inglezas e francezas

(POR LIQUIDAÇÃO)

Constando de:

Chitas, brins pardos trançados, setim, castores, chales, alpacas, peitos para camisas, lenços de seda, punhos, cretone para coberta, chitas pretas, cambraias, flanella, camisas, chapéos de sol, ditos de palha e muitas outras fazendas, que estarão patentes ao exame dos concorrentes.

Hoje

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 13.

O agente Pinto, levará a leilão, por liquidação o por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 13, donde se mudaram os Srs. Fernandes Carvalho & C.

Em tempo, a entrega effectuar-se-ha findo o acto da arrematação e em 24 horas, por ter de entregar-se a chave do referido armazem, o qual é grande e de rua á rua.

LEILAO
DE
Fazendas avariadas

Constando de madapolões, algodões, chales, brins e outras fazendas

Hoje

Terça-feira 27 do corrente ás 10 e 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 13, por occasião do leilão de fazendas francezas, por liquidação

Segundo e ultimo leilão

Da casa terrea sita á rua do Fogo n. 43.

Tendo 2 salas. 3 quartos cozinha fora, quintal murado, em sólo proprio, rende 25$ mensaes.

Em continuação, moveis, louças e mais artigos, que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Silveira, competentemente autorisado, fará leilão do que acima está mencionado.

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua de Duque de Caxias n. 37

LEILAO

De 200 saccos com milho, em um ou mais lotes

QUINTA-FEIRA 29 DE JANEIRO

A's 11 horas da manhã

No armazem do Sr. José Ignacio Avila, Forte do Mattos

O agente Pinto, fará leilão, por mandado do Exm. Sr Dr. juiz especial do commercio, de 200 saccos com milho, que se acham depositados, a requerimento de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no armazem do Sr. José Ignacio Avila, no Forte do Mattos, onde serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores, ás 11 horas do dia acima dito.

Segundo leilão

das casas terreas ns. 198 e 196 da rua Imperial, tendo cada uma 2 salas 3 quartos e cozinha fora, rendendo ambas 45$000 mensaes.

QUINTA FEIRA 29 DE JANEIRO
A'S 11 HORAS

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

Pelo agente Martins

ás 11 horas

Leilão

O de fazendas avariadas, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar hoje, 27, ás 10 e meia horas.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 13.

QUINTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

Venderá o mesmo agente 200 saccas com milho e 1,500 libras de marmelada de Lisboa.

A's 11 horas

NO ARMAZEM DO SR. AVILA, NO FORTE DO MATTOS

SEXTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

Effectuará o agente Pinto o leilão de 4 caixas com calçados para senhoras, homens e meninos, bem como uma caixa com cabellos, sendo que a venda do calçado torna se recommendada por se approximarem as festas campestres.

LEILAO
DE

cerca de 1,500 libras de marmelada de Lisboa

Quinta-feira 26 do corrente

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Por occasião do leilão de milho no armazem do Sr. Avila, no Forte do Mattos

Agente Remigio

LEILAO
DE

Um grande sortimento de bules de folha, galiteiros de metal, 7 pacotes com palhinha para cadeiras, 6 duzias de sapatos de charlote, 12 ditas de meias para senhoras, joias de ouro e brilhantes, moveis e 1 piano de armario de jacarandá, do fabricante H. Heiz, e muitos outros artigos.

Quinta-feira 29 do corrente ás 11 horas em ponto

Em o escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar

POR INTERVENÇAO DO AGENTE REMIGIO

LEILÃO
DE
Calçados e cabello

SENDO

Uma caixa de cabello humano em bruto, carriteis de linha, cadarço, e pentes, 4 caixas com botinas e sapatos de couro e panno, para homens, senhoras e meninas

(Em lotes, á vontade dos compradores)

Sexta-feira 30 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude de requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Lyra & C.. de cinco caixas marca L. & C. em cima, A. L. M. em baixo, ns. 1,289, 1.280, 1,252, 1.224, e diamante L. & C. dentro, e P. em baixo, n. 6. com calçados, cabellos, e miudezas, bens que fazem parte da referida massa, e serão vendidos em differentes lotes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

EM TEMPO

A compra das cinco caixas com calçados e cabellos torna-se recommendada por terem ellas sahido recentemente da alfandega, e approximar-se o dia da grande festa de Nossa Senhora da Saude, no Poço da Panella.

AVISOS DIVERSOS

DUAS ORPHÃS *extremamente pobres pedem trabalho aos Srs. logistas, sendo a metade do que ganharem recebida mesmo em fazendas. Na rua do Jardim n. 30 se indicará*

Pharmacia popular

Esta antiga, afreguezada e acreditada pharmacia sita á rua da Imperatriz ns. 69 e 71, tendo passado por uma completa reforma em todo o seu material e pessoal, e achando-se em termos de bem servir ao publico, como se evidencia do attestado passado pelo Sr Dr. inspector da saúde publica, abrio novamente suas portas á concurrencia, sob a direcção do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

O respeitavel publico em geral, e com especialidade os antigos freguezes do estabelecimento são convidados á irem se certificar do que fica allegado, e terão todos occasião de verificar que a PHARMACIA POPULAR está de presente em condições de bem satisfazer todas as exigencias, não só porque dispõe de um pessoal apto para todas as manifestações, mas tambem porque constituem o seu material os melhores e mais puros medicamentos e drogas de que faz uso a medicina, inclusiveis os preparados e especialidades dos mais sérios e notaveis fabricantes, tanto nacionaes, como estrangeiros.

Nestas condições, e á todos garantindo a mais estricta observancia da pharmacopéa, a maior sinceridade e bôa fé no preparo das receitas, e a maior presteza e aceio na manipulação; esperam os actuaes proprietarios da PHARMACIA POPULAR continuar a merecer a confiança publica, certos de que não serão perdidos os seus energicos esforços

RUA DA IMPERATRIZ NS. 69 E 71

— Precisa-se de um feitor de sitio, que entenda de pomar e hortas, no sitio Santa Rita na ilha do Maroim, com entrada junto á ponte dos Afogados; a tratar no mesmo sitio, das tres as seis horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para duas pessoas: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 74, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34. 2º andar.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade e de bôa conducta, para o serviço domestico de casa de pouca familia: á tratar a rua do Vigario n. 2, pavimento terreo, com frente para a praça do Corpo Santo.

— Na rua do Hospicio n. 43 dá-se 300$000 a juros de 2 0/0 ao mez, sobre ouro ou prata.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Aracagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa. altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio. cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba. pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo. na comarca de Jabeatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43

— Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque mudou o seu escriptorio da rua do Bom Jesus para a rua da Guia n. 34, onde continùa a esperar as ordens de seus amigos e committentes.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para lavar roupa em um sitio na travessa de João Fernandes Vieira n. 3.

— Precisa-se de duas mulheres, livres ou escravas, que sejam perfeitas quitandeiras; paga-se bem: na rua dos Coelhos n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 14 a 16 annos: na rua dos Guararapes n. 10.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Brum n. 62, primeiro andar.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1. canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa a rua do Visconde Albuquerque n. 44: a tratar na loja do Cysne, no corredor do Bispo n. 73

— Aluga-se o 1º, 2º e 3º andares do predio sito á travessa da Madre de Deus n. 16: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea sita á rua de Lomas Valentinas n. 91, contendo os commodos seguintes: uma boa sala de visita. 3 bons quartos, sala para jantar, cozinha fóra, cacimba, tendo a casa duas janellas e uma porta de frente: a tratar na praça de Pedro II n. 77, escriptorio, das 9 ás 10 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

— Aluga-se por preço commodo a casa da rua do General Lamenha (outr'ora Prazeres), com 3 quartos, 2 salas. cozinha externa, quintal e boa agua de cacimba: a tratar na rua da Santa Cruz n. 68.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga se o 2º andar da rua do Visconde de Inhauma n. 10: á tratar no mesmo.

— A escola publica do sexo feminino, de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora Emilia Candida de Mello Luna está funccionando á rua do Apollo n. 28, primeiro andar.

AMA Na Capunga, rua da Ventura n. 39. prefere-se de idade, para pouca familia.

Acções entre irmãos

De uma mobilia de jacarandá, gosto imperial, 1 piano de dito, 1 guarda-louça de amarello, 1 guarda-vestidos de dito, 1 toilet de jacarandá e 1 aparador de oiticica, corre impreterivelmente com a loteria que tem de ser extrahida no dia 30 do corrente. sexta-feira desta semana; faz-se o presente, para não haver duvidas, e assim como roga-se aos senhores que aceitaram as mesmas acções, de pagarem antes da extracção da loteria. Recife. 27 de janeiro de 1880.

Antonio Fernandes de Amorim & C.

participam ao publico e ao commercio, que nesta data foi despedido de seu estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 38, o seu caixeiro Antonio Ribeiro Pontes, e pedem aos srs. devedores que não paguem debito algum ao mesmo Sr.

Recife. 26 de janeiro de 1880.

FABRICA APOLLO

O Sr. Francisco Antonio Durão, desta data em diante deixou de vender os meus cigarros, sendo substituido pelo meu caixeiro o Sr. Livino José de Mello.

Recife, 26 de janeiro de 1880.

A. Pereira da Cunha

22$250

Aluga-se a casa terrea n. 238 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

Aos immensos petiscos

e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura. na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 1370 com a sorte de 4:000$000, tres quartos n. 3339 com a sorte de 800$, tres quartos n 3987 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (4ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 47.ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife (5ª), que se extrahirá no sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 46ª parte das loterias da Misericordia [4ª], vendeu um quarto n. 1370 com a sorte de 4:000$000, um dito n. 3,339 com a sorte de 800$000, tres quartos ns. 309, 2642 e 3987 com as sortes de 100$000, além de outras de 32$ e 16$.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 47ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (5ª), que tem de correr no dia 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

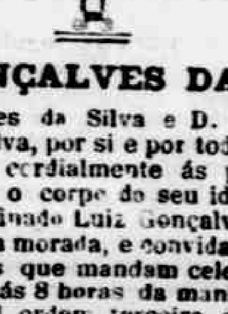
Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam 1 quarto n. 1370 premiado com 4:000$, um meio n. 2884 com a sorte de 200$, dous quartos ns. 2642 e 309 com a de 100$ cada um, além de muitos outros de 32$000, 16$ e 8$000 da loteria n. 4, extrahida no dia 24 do corrente mez.

Pelo que convidam aos possuidores a virem receber a garantia e munirem se de novos bilhetes da 5ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ser extrahda no dia 30 do mez que corre, conforme se verá do annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

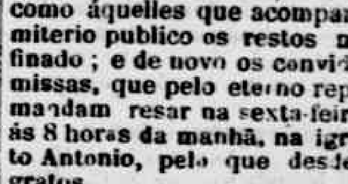
Brandão & C.



LUIZ GONÇALVES DA SILVA

Ismenia Ayres da Silva e D. Clementina Theodora da Silva, por si e por toda sua familia agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam o corpo do seu idolatrado esposo e filho, o finado Luiz Gonçalves da Silva, até a sua ultima morada, e convida-as a assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã. na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco.

José Joaquim Ferreira Lima



Damião Aderito Ferreira Lima e sua familia agradecem cordialmente a todas as pessoas, que durante a doença de seu prezado irmão e parente, José Joaquim Ferreira Lima, os coadjuvaram, bem como áquelles que acompanharam até ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado; e de novo os convidam a assistirem ás missas, que pelo eterno repouso do fallecido, mandam resar na sexta-feira, 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio, pelo que desde já se confessam gratos.

Ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros

Pede-se que appareça á viuva da rua de Hortas.

Por 18$000

Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, muito fresco, está limpo, e bons commodos: a tratar no Livramento numero 19.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio: a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Ultimamente

Ultimamente todos estão convencidos que se póde
ALMOÇAR BEM
Jantar bem
OU
CEIAR BEM

Na confeitaria do Campos

A' rua do Imperador n. 22

Porque alli, a par de um bom serviço, encontra-se iguarias apetitosas e bebidas geladas ou não geladas, a qualquer hora do dia ou da noite, só e somente na CONFEITARIA DO CAMPOS

Recebe-se assignaturas para almoço, jantar e ceia, ou qualquer uma das refeições. Tudo por modico preço.

Attenção!!!

Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, a antiga rua do Queimado,

INTITULADA

59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diversas fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Ao Sr. Joaquim José de Aguiar

Pede-se que appareça á rua de Hortas numero 36.

Mascaras

De arame, de sêda, de massa, e de cêra, typos caricatos, para homens, mulheres e meninos, e de animaes, com e sem cabeça: o Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento e vende por preços muito razoaveis: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Boas e baratas

Alugam-se a 12$ as casas ns. 6 e 10 do becco da rua da Palma; por 15$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

Excellente moradia

Aluga-se por 4 0$ annuaes a casa n. 10 da Ilha do Retiro, na Passagem, com muitos commodos, grande terreno com quantidade de arvores fructiferas, e recentemente pintada: a tratar na saboaria do Recife.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio, que em data de 1 do corrente dissolveu a sociedade que tinha na loja de calçados, sita á rua da Imperatriz n. 19, sob a razão social de Manoel dos Santos & C., da qual fazia parte, como socio de industria, o Sr. José de Barros Simões, ficando o activo e passivo da mesma, exclusivamente a cargo do abaixo assignado.

Recife, 23 de janeiro de 1880.

Manoel dos Santos.

Cem mil réis de gratificação

Continúa a estar fugido desde o dia 14 de março do anno proximo passado o escravo cabra, de nome Benedicto, com os signaes seguintes: baixo, pouca barba, falta de um ou dous dentes na frente, meio calvo, falla mansa, ladino, anda um pouco escanchado, cujo escravo fugio na vinda do sul para o norte, e é de suppôr que esteja pelo sul, passando por retirante: quem o apprehender, leve-o ao Recife á rua do Visconde de Inhaúma n. 37, que receberá a gratificação acima mencionada.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Pedro Affonso n. 12.

Grande casa para alugar se

Aluga-se um sitio com grande casa de sobrado e sotão, pintada e reparada, cocheira, estribaria e quartos para feitor e criados, em Bemfica ou Passagem da Magdalena, com a frente para o rio Capibaribe, contiguo ás residencias dos Srs. Baltar & Oliveira, tendo commodo para grande familia, e muito propria para um collegio ou hotel: a tratar com o commendador Barroca, em sua residencia no mesmo lugar, defronte do chafariz.

VINHO DO Dr CABANES

Agente geral para o mundo inteiro L. Pimpeterre-Cabiran, pharmaceutico-quimico, em Toulouse e em Paris.

A Pernambuco, FERREIRA, MAIA e Cia, 57, rua do Duque de Caxias.

Este vinho appresentado à Academia de medicina de Paris, tem sido acolhedo como o melhor de todos os vinhos medicinales e como contendo os elementos constitutivos do sangue e da carne, e então um poderoso tonico. Os celebres doutores **Trousseau, Nélaton, Sée, etc.**, o recommendão todos os dias com enthusiasmo a seus alumnos como um medicamento seguro e certo, da, dizem elles, ao sangue **a força, a vigor, a energia** e restabelece o equilibrio alterado pelas doenças organicas. Se emprega com successo para as **crianças debiles, delicadas, escrofulosas**, para as meninas delicadas affectadas de chlorosis; para os moços esgotados pelos excessos de todo genero, para as mulheres com temperamento debilitado, para os velhos fraquecidos. Sua indicação é preciosa na falta de appetite, nas **digestoes difficiles, na anemia** ou **fraquesa em sangue, na tisica pulmonar**, nas **doenças da medulla espinhal, convalescenças** que teem falta d'um poderoso tonico ajudado d'um nutrimento corroborante, nos **fluxos brancos e seminales, na chlorosis.** Este vinho ajuda à mulher no tempo da prenhes e prevem com elle o desarranjo e a indisposição provocada por seu estado, o dar a mammar por que a criança saca do sele da ama de leite forças multiplices, da mesma facilita o nascer dos dentes e evita à criança este periodo critico. **E um verdadeiro alimento** para os velhos que acharão alli **a força, à vigor, a energia.**

Pegada depois da comida cura as **doenças de estomago, gastralgias, enfermidades nervosas o epilepsia.** Certos medicos pretendem que a impotencia do homem, e a estirilidade da mulher (provacada pela atonia dos orgãos genitales) é muitas vezes curada pelo vinho do Dr Cabanes. Nos paizes, calidos o servico que rende é incalculavel nas **febres intermittentes, o suor maligno,** o **vomito, as enfermidades epidemicas,** destruie todas **miasmas doenticos**, se deve n'este ultimo caso fazer no uso constantemente sem ser doente. E em fim o regenerador o mais poderoso de organismo debilitado, deve ser pegado como licor hygienico de preferencia a estos licores doenfios, taes que a Cosna, o vinho de Cosna, o bitter, etc., etc., que são verdadeiros venenos, EXCITA A APPETITE D'UMA MANIERA MARAVILHOSA.

NOTA. — Este producto é falsificado, recusai toda botelha não levando a marca de fabrica acima, a firma do **Dr Cabanes** e do **Sr Pimpeterre-Cabiran**, sobre o rotulo e a faxa que cerca a gola da botelha

ESTE VINHO SE ACHA EM TODAS AS PHARMACIAS DO GLOBO

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das pessoas jovens.

PARA fortificar as **Crianças** e as pessoas *fracas do peito, do estomago*, ou que soffrem de *Chlorosis* ou d'*Anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de Paris. — Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIS, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DO ESTADO FRANCEZ

Os productos acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE**, 9, rua do Commercio.

CARNE E QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.**» (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o Vinho Aroud com Quina.» Dr BERTULUS, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

PARIS 1867 — LONDRES 1862

AVELUDADO da Pelle

SABÃO COM SUCO DE ALFACE SUPERIOR

ED. PINAUD Perfumista PARIS

VIENNA 1873 — PARIS 1867

XAROPE

Quina-Laroche-Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE honrada d'um premio de 16,600 fcs, Medalha de Ouro**, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um **Xarope** seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO

combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia. Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS do PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e da ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago**, *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para as crianças.*

Exigir a firma J. Laroche

PARIS — 22, 20, 19, rue Drouot, 22, 20, 19 — PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C., e nas principaes Pharmacias.

BISMUTH ALBUMINOSO DE Boille

Muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commun.

Contra as Doenças do estomago e dos intestinos (Vomitos, Diarrheas.)

Deve-se exigir a assignatura E. Boille

Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère, PARIS

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

Ama escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

Professora

Precisa-se de uma professora ou professor, que tenha as habilitações necessarias para leccionar as primeiras lettras em lugar distante da estação de Ipojuca tres legoas: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 282.

PILULAS do Dor CRONIER DE IODURO DE FERRO E DE QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA por suas propriedades tonicas e depurativas, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, preparadas com esmero, e que se conservam indefinidamente, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS de MOURA e C., e nas principaes pharmacias.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte da loteria 4.ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo[illegible] d[illegible] Costa Leite

SERRARIA A VAPOR DE FONTE & MUNIZ

CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, páo carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, á vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

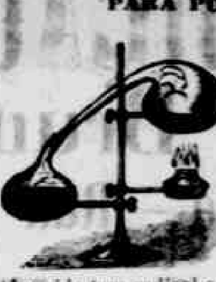
FUGIO

Continúa fugida do poder do abaixo assignado a escrava Fabiana, preta, 28 annos de idade, estatura e corpo regulares, rosto cheio e redondo, com uma grande cicatriz de um talho na testa, do lado direito e em sentido horisontal, pés bastantes grossos e maltratados. Presume-se andar para os lados de Serinhãem, onde foi vista em companhia de um retirante: quem a apprehender, póde leva-la ao engenho Limoeiro, do termo de Agua Preta, ou no largo do Imperador n. 79, 1º andar, que será generosamente recompensado; protestando-se proceder contra quem quer que a tenha acoutada.

J. Q. de M. Galhardo.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios symptomas activos, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Neuralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allividas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, do mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão ou Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCESSO GARANTIDO! — SALLÉS, chimico, rue Turbigo, 71, Paris. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C. e nas cabelleireiros e perfumarias

A VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando a pelle uma fresoura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C. E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

ESCRIPTORIO — Largo do Pelourinho n. 5
ESTAÇAÕ PRINCIPAL — Largo das Cinco Pontas

Esta empreza tendo feito uma reducção nos preços dos transportes dos generos que lhe são confiados, offerece ao publico desta cidade e aos seus freguezes a nova tabella

Serviço da estação das Cinco Pontas para o Recife

O preço dos transportes comprehendidos os serviços de carga, descarga e arrumação no armazem é

Por sacco de assucar	160 rs.
Por fardo de algodão	200 »
Ancoras ou barris a razão de	1$600 » a pipa.

Serviço do Forte do Mattos para a rua do Apollo e Brum

Por sacco de assucar	80 rs.
Por fardo de algodão	120 »
Ancoras ou barris á razão de	1$200 » a pipa

A empreza continua a encarregar-se de retirar as cartas vindas pela estrada de ferro e entregal-as aos seus freguezes, assim como de apresentar ás 8 e meia horas as amostras do assucar descarregado na vespera, e mandar conduzir todos os generos com a maior promptipão para o armazem dos compradores ou recebedores

As cartas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza, serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista. Tambem se encarrega a empreza de mandar desdachal as para o que tem empregados habilitados.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer os mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazer escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital para seu estabelecimento.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa por dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos até 3 toneladas
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos por conta propria por todos os vapores da Europa.

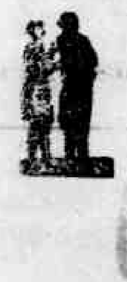
Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

AOS DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas e muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto é necessario—ECONOMIA—tem resolvido vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFÃO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's douze mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL E HOMEOPATHICA DO DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS

MADAME POTELLERET

á rua da Imperatriz n. 43

Participa ás suas excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS, Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeites de vestidos, franjas, galões, bandas, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar.

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 Rua Duque de Caxias — 28 Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de morada, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição; a tratar na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

Aluga-se

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, casa com muitos commodos, é todo murado, tem muitas fructeiras, um grande parreiral e jardim: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 23, 1º andar.

Carnaval

Quereis enfeitar o vestuario, cousa chique, ide comprar barato as lindas tranças, bicos, rendas e franjas, finas, douradas e prateadas, galões e retroz, recebemos grande sortimento; na rua Duque de Caxias n. 119.

Boa garantia de capital

Negocia-se uma refinação com todas as pertenças para grande ou pequena escala, propria para principiante por ser collocada em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 40.

Mestra

Precisa-se de uma mestra que tenha as habilitações necessarias para leccionar as primeiras lettras em um engenho proximo á estação da Escada: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar, das 9 da manhã ás 3 horas da tarde.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede ao seu amigo Sr. Ribeiro o especial obsequio de responder ás innumeras c... Santos Neves.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUEDES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 43

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando fuge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C. que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não haveria logar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

300$000

Fugio de bordo do patache *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
...
Crepe
Escumilha
Setins
Luvas
Cambraias
Chitas e
Cambraias e batistes

Rodrigues—Rua do Cabugá

Loja da Saphira

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: comprem-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Carnaval

O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de mascaras de seda, de arame, de massa e de cera, com e sem cabeça, caricatas para homem, mulheres, menino e animaes; meias mascaras e narizes, com barba, oculos, assim como calças, camisas e carapuças de meia, branca e de côres, franjas, tranças, bico, lantijoulas, douradas e prateadas, fitas de seda de muitas côres e larguras, e outros muitos artigos proprios para os folguedos carnavalescos.

Esmola

Ainda implora a caridade dos fieis a pobre familia do beco do Bernardo n. 51.

E' gostoso...

Queijo legitimo do Ciridó: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

AS MAIS LINDAS

E

Mais diliciosas

MANGAS DE ITAMARACÁ

Encontra-se hoje

NA

CONFEITARIA DO CAMPOS

22 Rua do Imperador 22

Escravo fugido

Ausentou-se da casa do abaixo assignado o pardo fulo, Salvador, com 12 annos de idade, com os seguintes signaes: cabellos carapinhos um pouco avermelhados, rosto comprido, olhos pequenos, nariz e bocca regular, corpo delgado, com um pequeno signal na face, proveniente de quéda, ginga com o corpo, e intitula-se forro, levou calça e camisa de riscado e chapéo de feltro. Quem o apprehender leve-o á rua da Aurora n. 115, que será gratificado.

Recife, 24 de janeiro de 1880.

Antonio Gomes Pereira.

Cal de Lisboa

A mais nova e mais barata que em outra qualquer parte, na rua de Pedro Affonso n. 9.

AMA

Precisa se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Boa moradia

Aluga-se o 2º andar da casa á rua do Marquez de Herval n. 29, é muito fresco e tem uma vista das melhores da cidade; a chave está na loja do mesmo.

CASA E SITIO

Na Ponte de Uchôa

Está para se alugar a casa e sitio da Jaqueira, a casa tem grandes commodos para familia: a tratar com o seu proprietario no sitio da Capella, na Ponte de Uchôa.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de um engenheiro: na rua do Marquez de Olinda n. 41.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13 onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapato.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce
Marmellada em quartos.
Pecego
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.
Licores finos de diversas qualidades.
Marmellada em latas de 1 e 2 libras.
Presuntos inglezes
Salpicões em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal
Palmello (tinto)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de goiaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixam de ser mencionados.

CONTRA A TOSSE — **XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, examinado e approvado nos hospitaes. Cura todas as enfermidades dos peitos.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como efficaz alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, ... nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Uruias Manoel da Silva & C.

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

Prevenção ao commercio

Constando que o Sr. Joaquim de Oliveira Mello tem justo e contratado a venda de seu estabelecimento sito no Espinheiro, estrada de Olinda, previne-se a quem interessar possa, que ainda no dia 19 do corrente se mandou cobrar ao mesmo senhor um debito *commercial*, a que o estabelecimento é *obrigado* desde 18 de agosto de 1879, e não foi satisfeito.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

ALUGA-SE

uma casa em Agua Fria, com os seguintes commodos: grande solêa, 5 quartos, 2 gabinetes, cozinha externa, terraço ao redor da casa, cacimba, com grande terraço; faz-se qualquer negocio; a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

Barreiros

O Sr. Francisco Paes Barreto, negociante de Barreiros é rogado a vir á rua Direita n. 16, sobrado branco.

Aluga-se

a casa n. 3 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia, em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo, escriptorio n. 27.

Ao commercio

O abaixo assignado julga nada dever nesta praça e nem fóra della, mas se alguem se julgar credor, appareça ao pateo do Terço n. 40. O mesmo retira-se para Europa a tratar de sua saúde. Recife 26 de janeiro de 1880.

Manoel Fernandes de Faria.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde 23 de junho de 1866 o preto José, o qual consta achar se acoutado em terras do engenho Queimadas; portanto, pede-se ás autoridades policiaes, assim como aos capitães de campo a sua apprehensão, e leval-o a sua senhora Silvina Fernandes de Souza á praça do Conde d'Eu n. 21.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 7, primeiro andar superior potassa da Russia chegada pelo vapor francez *Ville de Bahia*.

Encadernadores

Na encadernação commercial, á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de encadernadores.

Madame Ducasble

Faz pregas de todas as larguras, em qualquer fazenda, por machina: na rua do Barão da Victoria n. 65.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos: na rua Imperial n. 162.

Forte do Mattos

Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 5, á rua da Moeda: trata se na rua da Imperatriz numero 57.

COMPRAS

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

— Compra-se um moleque de 14 a 16 annos, de côr preta e bonita figura: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque hem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida por baratissimo preço de 400 rs. o covado na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Imposto do vintem!!

Ora vão vendo

A NOVA ESPERANÇA

Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarolas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

— Vende-se um sitio em Beberibe com 300 palmos de frente e 700 de fundo, bastante arborisado, com casa para familia; a tratar na rua do Sebo n. 36.

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

MASCARAS

Grande sortimento de mascaras e bisnagas, em porções e a retalho, a preços muito baratos: na loja do vapor francez, rua Nova numero 16.

Assucar pulverisado, do engenho S. Francisco

Na rua do Commercio n. 44 vende-se deste assucar a 22$500 o sacco de 75 kilos, inclusive o sacco de algodão da Bahia, de primeira qualidade.

Engenho

Vende se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1,000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas leguas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo á freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Juadiamirim: quem o pretender comprar, dirija-se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

Mascaras e bisnagas

Em porções e a retalho, preços baratos: na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

Attenção

Vende-se um jumento sellado e muito manso, andador de baixo a meio, apropriado para menino: a tratar na rua da Roda n. 45.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$500 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se leva a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas borda[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bor[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria 32

Sementes novas de hortaliças

Vendem Pôças, Montes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

FESTAS! FESTAS

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades

Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.

Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta lenços.

Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)

Plumas para chapéos (variadas côres)

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixús de taquim, liso[illegible] bordados.

Leques chinezes.

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARAO DA [VIC]TORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Nova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores: acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saùde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vende-se uma preta boa cozinheira e engommadeira, por preço muito razoavel: a tratar nos Afogados, com José Progresso.

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado.

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos a 200 e 240 rs. o covado

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito linho muito bom, quatro larguras, a 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom, a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e crôa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 e duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA
20—Rua 1º de Março—20
LOJA DAS TRES PORTAS

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Batistes lisas, a 240 rs o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Mariposas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a [illegible]$ e 2$500 uma

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Queijos londrinos

Perfeitamente frescos, tem para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dou-

rada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2

no, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, pelo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 3$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4 vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se engane, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs a duzia, ditos brancos abainhados a 1$800 a 2$000.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.	Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.
Seis fios em todos os numeros.	As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.
Não usem mais linha de novello.	E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.
Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.	Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.
Nota.	Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.
Cuidado.	Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem

---

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Caus & Irmão.

LITTERATURA

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco.)

A CIDADE DE LIMA E SEUS MONUMENTOS.—AS LIMENSES.—SANTA ROSA E A PERRICHOLE.—AS HUACAS.—OS CHINEZES.—COMBATES DE GALLOS E COMBATES DE TOUROS.—POLITICA INTERIOR.

Lima, 15 de novembro de 1876.

(Continuação do n. 20)

O exercito da ordem sem muito trabalho, triumphou do punhado de revolucionarios, e a victoria de *Yacango*, ganha pelo coronel La Cotera contra as forças pierolistas, determinou a fuga do pretendente malogrado para a Bolivia, onda parece que elle conta numerosos amigos, e entre estes o presidente-dictador general Daza.

As tropas acabam de regressar á Lima, onde foram bem acolhidas; e o seu chefe, o heróe do dia, não cessa de receber honras, louvores e até versos patrioticos. Mas cousa estranha! esse mesmo La Cotera, hoje vencedor de Pierola, vai para dous annos, foi preso no momento em que se preparava para juntar-se aquelle revolucionario em uma tentativa semelhante á que elle acaba de reprimir!

N'um paiz em que a mór parte dos cidadãos notaveis só buscam na politica um interesse todo pessoal, não ha que extranhar que lutas continuas perturbem a ordem publica. No Perú, o successo, ao que parece, tudo justifica, não só aos olhos de quem o procura, como tambem aos da multidão que applaude...; mas isto dura só até o dia em que essa mesma multidão, derigida por uma corrente contraria, ou pondo de parte o medo que a torna servil, julga fazer justiça matando e massacrando.....

Quem já esqueceu, de feito, o fim tragico, bem recente ainda, dos irmãos Guttierez, usurpadores da presidencia? Elles foram massacrados na rua, e depois enforcados; e os pedaços de suas carnes foram em seguida devorados pela populaça, que, na praça publica, accendera fogueiras e assára seus presidentes!!

Taes exemplos deviam dar que reflectir aos ambiciosos; mas assim não acontece, nem acontecerá. Os ambiciosos são mesmo mais numerosos agora do que dantes, e as fascinações do poder não cessam de acariciar os sonhos de mais de um obscuro pretendente!...

VARIEDADE

Telegrapho electrico para o Cabo

Das folhas de Londres extrahimos os seguintes telegrammas congratulatorios, trocados por occasião da inauguração do cabo telegraphico directo para o Cabo da Boa Esperança.

Da rainha Victoria ao sultão de Zanzibar.—« A rainha felicita o sultão de Zanzibar pela abertura da linha telegraphica, e agradece-lhe a sua cooperação para a execução de uma obra, que, espera ella, concorrerá largamente para os interesses da paz e da civilisação de Africa. »

Do sultão de Zanzibar á rainha. Windsor.—« O sultão de Zanzibar recebeu a graciosa mensagem de sua magestade, e participa sinceramente ás felicitações e bons desejos de sua magestade para a civilisação e geral bem estar da Africa, em que elle empenhará sempre os seus mais ardentes esforços; espera elle tambem que a união telegraphica de Zanzibar, com os dominios de sua magestade, cimentará ainda mais estreitamente as amigaveis relações que já entre elles existem. »

Da rainha a sir Garnet Wolseley. Natal.—« Tenho muito prazer em vos felicitar, a vós e aos habitantes das colonias sob o vosso governo, pela conclusão da linha entre a Inglaterra e a Africa do Sul. »

De sir Garnet Wolseley ao general sir Henry Ponsonby, Windsor Castle.—Pretoria, dezembro 27.—« Queira em meu nome exprimir a sua magestade os meus cinceros agradecimentos pelo seu gracioso telegramma de 25, que esta tarde recebi. A expressão dos parabens de sua magestade, que eu communicarei aos habitantes das colonias sob o meu governo, é recebida na Africa do Sul com o mais caloroso enthusiasmo e gratidão. »

Da rainha á sir Bartle Frere, Cape Town.—« Congratulo-vos pela concessão da linha telegraphica entre a Inglaterra e o Cabo da Boa-Esperança, e alegro-me de ver meios mais rapidos de communicação e uma ligação mais intima, tão felizmente assim estabelecida entre este paiz e as minhas colonias da Africa Austral. »

De sir Balle Frere, Cabe Town, á rainha, Londres.—« A graciosissima mensagem de vossa magestade, recebida neste momento, é profundamente apreciada pelos seus leaes subditos desta colonia. Faço votos para que a linha telegraphica concorra para assegurar a paz nos dominios sul africanos de vossa magestade por todos os seculos vindouros. »

Do rei dos belgas, Bruxellas, ao presidente da companhia telegraphica Oriental e Sul-Africana, Londres.—« Estou muito grato á attenção que tivestes de me informar da conclusão do telegrapgo electrico de Aden a Zanzibar e ao Cabo. Saúdo com satisfação esta boa nova, e dirijo-vos a expressão de todos os meus votos para o bom exito da vossa bella e util empresa. »

O Sr. John Pender, membro do parlamento e presidente da companhia telegraphica Oriental e Sul-Africana, expedio os seguintes telegrammas:

Ao Dr. Kirk, Zanzibar.—« Queira transmittir a sua magestade o sultão os meus mais ardentes emboras pela ligação telegraphica estabelecida entre os seus dominios e os centros commerciaes importantes do globo. Espero que este importante élo da civilisação moderna contribuirá para desenvolver mais rapidamente o progresso material e intellectual dos dominios e povos de sua magestade. »

Ao bispo Colenso.—« Tenho muito prazer de vos felicitar, pela conclusão do telegrapho submarino, que liga a Africa Austral com os outros paizes civilisados do globo. O profundo interesse que tomaes no progresso da Africa e dos seus povos será por esta ligação, espero-o, recompensado pelo firme estabelecimento de uma paz, e prosperidade duraveis. »

A' sir Bartle frère, grã-cruz do Banho, grã cruz de S. Miguel e S. Jorge, governador do Cabo da Boa-Esperança, Cape Town.—« O importante élo que liga as colonias sul-africanas de sua magestade com os grandes centros de civilisação de todo o mundo, está hoje concluido. Felicito-vos, a vós, ao governo, e ao povo do Cabo com todo o ardor, e confio que os resultados desta grande empreza tenderão, pelo estabelecimento de uma paz permanente para o rapido augmento e prosperidade material das colonias. »

A' sua excellencia o Sr. Augusto de Castilho, governador de Lourenço Marques.—« O cabo telegraphico que liga as colonias portuguezas e a costa oriental d'Africa está hoje estabelecido, e eu felicito a vossa excellencia pela conclusão de uma obra que colloca Lourenço Marques em communicação com a Europa e com o Oriente. »

Ao governador da Mauricia.—A colonia do Cabo está hoje ligada com os centros commerciaes importantes do globo. Lamento que Mauricia não tenha sido incluida nesta rêde. Mas espero que ella se esforçará para obter as enormes vantagens, que uma tal ligação lhe daria.

Ao general sir Garnet Wolseley, commendador do Banho, grã cruz de S. Miguel e de S. Jorge, commandante em chefe, Natal.—Espero que a grande obra, que com tão bom exito terminastes, de assegurar a paz na Africa do Sul, seja a aurora do mais rapido desenvolvimento dos interesses nacionaes das colonias sul africanas de sua magestade; e que o telegrapho hoje concluido e que liga essas colonias com os grandes centros do commercio no mundo civilisado instigará o aperfeiçoamento da obra utilitaria, que tão bem começastes. Congratulo-me com vosso assignalado exito, e pela conclusão desta importante empreza, emquanto desempenhais em Africa tão altas funcções.

Ao governador de Natal.—Felicito a V. Exc. por estar actualmente em diaria communicação com a Europa e com os outros grandes centros do commercio e do progresso do mundo. Confio que a paz estabelecida nessa importante colonia, colherá as merecidas prosperidades com esta ligação.

A S. Exc. o coronel Cunha, governador geral de Moçambique.—Tenho muita satisfação de felicital-o pela conclusão da linha telgraphica, que liga a Africa do Sul com a Europa e os outros grandes centros da civilisação do mundo. Espero que esta empreza trará grandes beneficios aos estabelecimentos portuguezes da Africa Austral.

A Sua Magestade o Rei dos belgas, Bruxellas.—Conhecendo o profundo interesse que Vossa Magestade toma na abertura da Africa, tenho a honra de informar a Vossa Magestade que o cabo telegraphico sub-marino está ao presente concluido do Aden a Zanzibar, Moçambique, Lourenço Marques, Natal e Cabo da Boa Esperança, ligando assim a Africa Austral com os grandes centros da civilisação do globo. Espero que este élo importante auxiliará grandemente os esforços de Vossa Magestade no desenvalvimento da Africa.

A Sua Magestade o rei de Portugal.—Tenho a honra de communicar a Vossa Magestade que o cabo telegraphico está concluido do Aden a Zanzibar, Moçambique, Lourenço Marques, Natal & Cabo da Boa Esperança, trazendo assim ás possessões Sul Africanas de Vossa Magestade uma communicação immediata com Portugal e com todos os outros centros de civilisação e progresso. Permitta-me Vossa Magestade que eu o felicite nesta occasião, pelo facto em si, e pelo auxilio que o governo de Vossa Magestade prestou á este importante emprehendimento.

Attentado contra os reis de Hespanha

Como os nossos leitores já sabem, no dia 30 de dezembro houve uma tentativa de assassinato contra os reis de Hespanha. Eis alguns pormenores sobre ella:

FRANCISCO OTERO GONZALEZ

Francisco Otero Gonzalez, é um mancebo de 11 annos, de estatura mediana, imberbe, mais gordo que magro, de constituição apparentemente vigorosa, em cuja physionomia e olhar não se descobrem traços nem lampejos de perversão, nem em seu rosto, pallido e frio, essa expressão repugnante com que os homens honrados designam geralmente aquelles a quem a natureza marca com o sello da malvadez.

E' natural de Lendim, pequena freguezia da provincia de Lugo, proximo a Mondonedo; seu pai, fallecido ha annos, chamava-se José, e sua mãi, que ainda reside naquella terra, Josepha, sendo ambos da mesma povoação; tem tambem um irmão de uns 12 a 14 annos, e viveu recentemente com uma rapariga de 17 annos, a quem chamava irmã, e como tal era tida pelos habitantes.

Solteiro e orfão de pai, foi para Madrid Francisco Otero, como tantos outros que emigram da sua terra natal, com a esperança de melhorar de fortuna. Contava, ao que parece, com o auxilio de um parente, chamado Francisco Beijas Arribas, porteiro do ministerio da graça e justiça, o qual effectivamente o protegeu, dando-lhe quatro mil reales para estabelecer um pastelaria e pondo-o á testa da loja, que era situada na rua de Millanes n. 2.

Emquanto habitou a referida casa em companhia da rapariga a quem chamava irmã, os costumes de Otero em nada chamavam a attenção dos seus vizinhos. Fechava cedo a sua loja, poucas vezes sahia de noite, e não se sabe que désse motivo algum para censura.

Mas os negocios do industrial não tinham resultado prospero, ou quer por infelicidade, ou quer por má administração; o parente que o ajudava retirou-lhe o seu auxilio e tirou-lhe a direcção do estabelecimento e em meado de dezembro findo ficou Otero sem casa, sem recursos e sem meios conhecidos de subsistencia.

Nestes doze ou quinze ultimos dias Otero dividio o seu tempo pelas tabernas, pelos cafés e pelas casas de mau viver, accusando da sua desgraçada situação um individuo chamado Antonio Garcia, que é dono de uma taberna no n. 16 da Cava Baja.

Nesta taberna, e ha tempo já, queixava-se Otero da sua sorte, pedia conselhos a Garcia e fallava em suicidar-se, diante do dono da tenda e de outro pasteleiro estabelecido no n. 7 da rua da Aduana, chamado Antonio Perez Cobos.

Diz-se que Garcia e Perez Cobos responderam ás queixas de Otero—não sabemos se uma ou mais vezes, se a serio ou mettendo a ridiculo os propositos deste ultimo—que se tratava de matar-se para pôr termo á sua triste situação, mais valia que matasse o rei, de que certamente tiraria grande proveito ou pelos menos deixaria celebridade. A semente do mal, arremessada com intenção ou sem ella, cahio desgraçadamente em terreno fecundo. Otero acceitou a indicação e é de presumir que desde aquelle momento se fixasse no seu cerebro a idéa de a pôr em pratica.

Ha um pormenor que parece destoar destes factos e que no entanto se abraça fatalmente ao acontecimento que hontem á noite foi objecto de geral preoccupação.

Ha cousa de um mez Otero foi uma tarde ao prado do antigo Canal; esteve dando tiros ao alvo com uma pistola e, por inadvertencia, ferio com um tiro uma mula, cujo dono o denunciou, sendo preso e depois processado. No dia 15 de dezembro devia apresentar-se ao juiz instructor do processo; não o fez, porém, por motivos que ignoramos, fundando sem duvida na sua vida de vagabundo as esperanças de eximir-se á responsabilidade, que os tribunaes poderiam exigir-lhe por aquelle acto.

Ha quem presuma que o intuito de Otero ao dirigir-se ao Canal era o de suicidar-se, mas que ou lhe faltou a coragem para levar a cabo o seu proposito, ou lh'o impedio o incidente a que nos referimos.

O ATTENTADO

A sahida e entrada dos reis no palacio chama geralmente a attenção de certo numero de pessoas, que se agrupam nas immediações do palacio do Oriente para presenciar a passagem da regia comitiva.

Alguns dos curiosos que no dia 30 de tarde passeavam por aquelles sitios notaram, segundo se dizia, um individuo que percorria vagarosamente o espaço que medeia entre a porta do palacio e a rampa de Cabalarizas, parando algumas vezes para olhar ao longe, como se esperasse alguma cousa.

Pouco depois das cinco horas desembocou pela rua Mayor, em direcção á praça da Almeria o *phaeton* em que suas magestades tinham sahido a passear e que era guiado por el-rei. D. Affonso tencionava entrar no palacio pela porta principal, isto é, pela correspondente á mencionada praça; mas por um movimento involuntario, resultado provavelmente do costume, refreou os cavallos, fazendo-os marchar para a porta dos Principes.

Diz-se que Otero, logo que divisou a carruagem do rei, se dirigira apressadamente da rampa de Caballerizas á porta do palacio, collocando-se entre a parede e a guarita da sentinella.

Quasi ao mesmo tempo e levando os cavallos a trote, fazia sua magestade entrar a carruagem no portão do palacio; neste instante Otero, estendendo o braço, disparou quasi á queima-roupa um tiro sobre el-rei, o qual abaixando um pouco a cabeça e voltando a cara para o sitio onde estava o criminoso, fustigou vigorosamente os cavallos, fazendo-os transpor o limiar da porta.

Tudo isto foi tão rapido, que um segundo tiro, disparado por Otero, não pôde de modo algum fazer mal ás pessoas reaes, pois o projectil passou rente pelo pescoço do *groom* que ia no assento posterior da carruagem.

Diz-se que o projectil do primeiro tiro passou entre as cabeças do rei e da rainha, que n'aquelle momento deixavam um espaço entre si, por effeito do movimento feito pelo primeiro, e accrescenta-se que o regicida avançou um passo para a boleia da carruagem para dar o segundo tiro.

O que parece fóra de duvida é que Otero deu o segundo tiro sem fixar a pontaria e olhando para traz, certamente com a ideia de medir o terreno para fugir.

Acto continuo ao commettimento do attentado, fugiu o criminoso pela rua de Bailen, em direcção á de San Puintin, embargando-lhe a passagem a sentinella de cavallaria postada na guarita proxima á ultima das referidas ruas: seguiam-no além disso dous guardas do palacio, um outro empregado e alguns transeuntes; mas a captura, segundo todas as informações colhidas, deve se a um cabo da guarda civil, a dous soldados do corpo de segurança e a um guarda da ordem publica, que apoderaram-se de Otero, quando este pretendia internar-se nos jardins da praça do Oriente.

Tambem acudiu quasi ao mesmo tempo um batedor, a quem o criminoso teria ferido com o seu punhal, se não fossem as pessoas que o seguravam.

O criminoso foi immediatamente transportado para a prevenção estabelecida na rua de Bailen.

INVESTIGAÇÕES

A primeira autoridade que interrogou o regicida, foi o chefe da segurança de Madrid, em cujo poder estava já a pistola com que Otero fez fogo, apanhada a vinte passos da porta do palacio por um guarda da casa real.

A arma é do systema Leflaucheux, de dous canos de 15 millimetros e com evidentes signaes de ter sido recentemente comprada.

Da busca que foi feita ao regicida, foram-lhe encontradas nos bolsos da jaqueta uma capsula e uma navalha, sendo a primeira do calibre da pistola.

Vinte minutos depois de o chefe de segurança publica ter fallado com o regicida, determinou o primeiro que fossem presos Antonio Garcia e Perez Cobos, a quem as declarações de Otero pareciam compromettter. Ambas as prisões se effectuaram immediatamente, sendo transportados para a prevenção.

Pouco depois compareceram mais autoridades civis e judiciaes, e ás seis horas e meia foi Otero trasladado para o ministerio da governação, n'um trem de praça. Os outros presos e autoridades foram tambem para o mesmo ministerio, onde se deu principio á instrucção do summario.

Os presos foram encerrados incommunicaveis em tres differentes gabinetes da secretaria da governação, e n'outro começaram os interrogatorios, perante os quatro ministros anteriormente citados, e os do ultramar e guerra, o presidente da audiencia, o conde de Heredia-Spinola, o marquez de Torneros, o sub-secretario Sr. Villaloo, e outros altos funccionarios.

Otero mostrava-se tranquillo: por momentos fechava os olhos como se pretendesse dormir, e não affiançamos se o conseguio por curtos momentos.

Garcia e Perez Cobos protestavam contra toda a idéa de cumplicidade no crime, e o ultimo, especialmente, estava bastante affectado.

Das 3 para as 4 horas da manhã, retiraram-se os ministros, continuando o interrogatorio de instrucção.

O actual proprietario da pastelaria da rua de Millanes, chamado a depor, e o irmão de Otero, que é aprendiz n'uma pastelaria da rua da Hortaleza, foram mandados retirar ás 3 1/2, com ordem de voltarem hoje á 1 da tarde.

Desde a trasladação dos presos para o ministerio até altas horas da madrugada, esteve a secretaria cheia de senadores, deputados, autoridades e jornalistas, todos avidos de conhecerem os detalhes do desagradavel acontecimento.

NO PALACIO

O rei antecipara alguns minutos o seu regresso ao palacio, afim de receber noticias do estado de saude do Sr. Ayala, cujo fallecimento ignorava.

Apenas chegado á real residencia, deu ordem para que se participasse á empreza do theatro Apollo que não assistiria ao espectaculo, segundo tencionava. Mais tarde os ministros aconselharam sua magestade a que se apresentasse em publico, e então o rei resolveu comparecer por alguns momentos no seu camarote do theatro do Oriente.

O rei estava completamente tranquillo: porém a rainha, como era natural, mostrava-se um pouco sensibilisada, cedendo á commoção e vertendo algumas lagrimas, quando lhe apresentaram a pistola com que se havia tentado o regicidio.

A noticia do successo circulou por Madrid com extraordinaria rapidez: a primeira pessoa que se apresentou aos reis foi o marquez de Cabra, depois o marquez de Torneros e o ministro da marinha e successivamente o Sr. Canovas del Castillo, os generaes Martinez Campos e Cassola, os demais ministros, numero consideravel de altos funccionarios da real casa e do estado, deputados, senadores, grandes de Hespanha e particulares.

Dos funccionarios que tiveram noticia do successo no salão de conferencias do congresso, acudiram immediatamente ao palacio os Srs. Sagasta, Navarro y Rodrigo, Leon y Castillo, Gonzalez (D. Venancio), Linaras Rivas, Carreño, Merelles, Martinez, (D. Candido), Hermida, Avila Ruano, Torres, Castellet e Moniz.

Dos centralistas os Srs. Alonso Martinez, Vega de Armiso, Croizard, Rico e outros.

Tambem compareceram muitos moderados, entre os quaes figuravam e Sr. Moyano, o conde de Cheste e o conde de Xiguena.

Todos os homens politicos, emfim, que teem entrada no palacio se apresentaram aos reis para felicital-os, por se haver frustrado o crime de que providencialmente não tinham sido victimas.

* * *

Tambem o copo diplomatico estrangeiro acreditado em Madrid, se apresentou immediatamente no palacio, sendo o primeiro a chegar o ministro da Austria com o pessoal da legação. O Sr. conde de Ludoff conversou por largo tempo com suas magestades.

A maior parte das pessoas que acudiram á real casa e que foram recebidas sem se observar a etiqueta, permaneceram em palacio, até que os reis se dirigiram ao theatro do Oriente.

A presença de Sua Magestade no theatro foi acolhida com uma salva de palmas, demonstração que se repetio ao retirar se.

* * *

A's nove da noite circulavam os telegrammas officiaes dirigidos aos representantes de Hespanha no estrangeiro, capitães generaes de Cuba, Porto-Rico, Filippinas e dos districtos da peninsula e aos governos das provincias, dando-lhes conta do successo.

Os telegrammas particulares circulavam um pouco mais tarde.

* * *

Quando chegou ao palacio o Sr. Canovas, o rei esteve conferenciando com elle largo tempo, n'uma camara immediata áquella em que se achava a rainha.

Pouco depois chegou o Sr. Martinez Campos, com quem esteve conversando a rainha, explicando-lhe os detalhes do attentado. A augusta senhora convidou depois o ex-presidende do conselho a cumprimentar o rei, tendo o Sr. Martinez Campos depois uma longa entrevista com sua magestade e com o Sr. Canovas del Castilho.

No dia 31 de dezembro pela manhã foi transportado Francisco Otero para a cadeia central no coche cellular do estabelecimento.

O regicida parece que á ultima hora accusa da sua desgraça um individuo, que lhe cedeu a loja em que exercia a sua industria e que se acha actualmente na ilha de Cuba.

A's tres e meia da madrugada o regicida dormia profundamente.

Beneficencia publica em Paris

A explosão de caridade, que os rigores do inverno teem produzido na generosa e nobre capital franceza, revela energicamente como a sociedade moderna marcha com resolução por um nobre caminho, desconhecido dos antigos, e que é fecundissimo em promessas de ventura e bem estar: o exercicio do sentimento de solidariedade humana.

As subscripções particulares abertas em Paris reunem quasi tantos fundos como os votados pelas camaras para alliviar as desgraças nacionaes.

O que o governo declara, das alturas do poder, como um dever social, os cidadãos praticam-n'o como obrigação da sua consciencia.

Paris, que tem uns dous milhões de habitantes, isto é, a decima-oitava parte que tem a nação em massa, encerra no seu seio 150,000 pobres soccorridos bela beneficencia official, isto é, um pobre por cada doze habitantes.

A beneficencia official está centralisada n'uma só mão, a direcção do mesmo titulo, e distribui-se pela seguinte classificação: oito hospitaes geraes, sete hospitaes especiaes, todos em Paris, tres hospitaes provinciaes destinados ás enfermidades escrophulosas, das crianças (em Bergh-sur-mer, Forges e la Roche-Guyon), dez hospicios, 3 casas d'albergue, vinte repartições de beneficencia e cincoenta e sete casas de soccorro; além disto é tutora das criança subsidiadas e dos loucos.

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VIII

COMEÇA A LUTA

(Continuação do n. 20)

CAPITULO III

Um rapaz aproveitavel

— Sim, porque partiram sem o ver e sem lhe dirigir uma só palavra; não, por que entregaram uma carta á Vicente para este a entregar por sua vez ao senhor D. Paulo.

— Ah! Uma carta de despedida!—exclamou Emilia com voz reconcentrada.

— Assim o parece.

— E não podeste saber o que dizia essa carta?

— Vontade tive-a eu, porém não me foi possivel.

— Então, de que te serve a fama de esperto que todos te concedem.

— Nem tudo que se deseja se póde conseguir, senhora. A unica cousa que pude averiguar foi que a leitura da carta produzio no senhor marquez um effeito terrivel e que Vicente fora chamar o doutor Tarancon,

— A sahida dessas mulheres causou assim tanta impressão a meu avô?

— Oh! Muita, minha senhora, muita.

— Tu verás, Bonifacio, em como a partida de Margarida não é outra cousa senão uma farça repugnante.

— Assim o julgo—atalhou o criado, sorrindo-se maliciosamente.

As coturrices dos velhos curam-se difficilmente, e Margarida soube apoderar-se da vontade de meu avô, a ponto de elle julgar impossivel viver sem ter a seu lado essa mulher.

— Apezar disso, se V. Exc. me permittisse que lhe indicasse um meio...

— Um meio? E para que?

— Para o senhor marquez se esquecer depressa de Margarida, e nem se lembrar sequer do santo do seu nome.

— Ah! E tens esse meio?

— Sim, minha senhora.

— Dil-o.

— O senhor marquez está acostumado a que Margarida lhe leia todas as noites algumas paginas dos seus livros favoritos, e toque alguns trechos de musica ao piano; e durante o dia a passeiarem juntos pelo jardim, occupados em cuidar das flôres. Pois bem; tudo o que fazia Margarida póde V. Exc. fazel-o.

— Vejo que não te falta orgulho.

— Obrigado, minha senhora.

— Terei presente o conselho que acabas de me dar, pois me parece bom.

— E' impossivel que o senhor marquez se resigne a viver só na quinta; e se V. Exc. não vai substituir Margarida, não será para admirar que elle procure aquella a quem chama seu unico arrimo e a poesia da sua velhice.

— Sim, sim, tens razão; e parece-me que não tenho outro remedio para curar meu avô do cancro de Margarida, senão substituil-a.

— E além disso, V. Exc. colloca-se aos olhos dos senhores condes e de todos quantos a conhecem a uma grande altura; e ha de causar um verdadeiro effeito a todos os amigos da casa, quando, ao perguntarem por V. Exc., se lhes diga: « Está na quinta de Carabanchel fazendo companhia a seu avô; porque o pobre marquez, que breve fará oitenta annos, não póde viver, sem a ter ao seu lado; e ella, para lhe comprazer, apezar da sua juventude, abandonou as reuniões, os theatros, os bailes e foi encerrar-se naquelle desterro, sem outros encantos que o sol do inverno e o perfume das flôres.

— Dize-me, Bonifacio; porque razão sendo tu tão esperto, és lacaio da minha casa?

— Minha senhora, porque o homem está sentenciado desde que nasce á render homenagem ao estomago. Criei-me em casa de um tio, que era padre, e que queria que eu seguisse a mesma carreira. Estudei por conseguinte um pouco, e já ia concluir os meus dous annos de latim, quando o typho me fez a partida de levar meu tio: e como não podia continuar a estudar por minha conta e o estomago me estivesse sempre exigindo alguma cousa para digerir, empreguei-me então como escudeiro em casa de um senhor já velho e d'alli tive a felicidade de vir servir a V. Exc. como lacaio.

— Dize-me: gostarias de concluir a carreira de padre?

— Porque não, minha senhora? Apezar de nestes tempos os padres terem levado grande trambulhão, comtudo, é cousa sabida que desde o momento em que um rapaz diz missa já póde dizer que tem seguro o pão nosso de cada dia.

— Pois bem; fallarei a meu pai e concluirás de te ordenar.

— Oh! senhora! A minha gratidão será eterna.

— Agora, toma para comprares qualquer cousa para ti.

E Emilia, abrindo a gaveta de uma secretária antiga com embutido de prata, tirou uma moeda de ouro e entregou-a a Bonifacio.

— Uma onça! — exclamou o lacaio, sem poder conter a sua alegria—Ah! minha senhora! Quizera demonstrar-lhe a minha gratidão dando-lhe até a ultima gota de sangue das minhas veias.

— Não é necessario tanta cousa, Bonifacio; porém se queres prestar-me um novo serviço, procura saber para onde foram Magdalena e Margarida.

— Farei da minha parte o que puder; e como sou intimo amigo de um agente de policia secreta, que, como eu, tambem se queria ordenar...

— Pois bem,—atalhou Emilia,—falla com esse amigo teu, e procura saber onde pára Margarida; porém a ninguem, absolutamente a ninguem, quero que digas uma só palavra deste assumpto.

— Oh! Primeiro haviam de me arrancar a lingua.

— Retira-te agora, e não te esqueças que tenho muito interesse em saber o que te disse.

Bonifacio sahio do elegante camarim de Emilia, com o peito cheio de esperanças e illusões. Um criado novo que tem alguma intelligencia e estudou dous annos latim, na verdade tem direito a crer em muitas cousas, quando entra ao serviço de uma joven como Emilia de S. Marino.

CAPITULO IV

A carta de Margarida

Seriam tres horas da tarde quando a condessa de S. Marino vio com assombro entrar no seu gabinete o marquez de Malfi, apoiado ao braço do seu leal escudeiro, Vicente.

O olhar do ancião era sombrio e profundamente triste, e o seu veneravel semblante tinha alguma cousa da livida pallidez dos cadaveres.

A condessa comprehendeu logo que alguma cousa grave tinha acontecido. Por isso, ao vel-o não pôde conter um grito e dizer:

— Que é isso, meu pai? Hoje por aqui?

— Admiras te, não é verdade, Luiza? Oh! Bem sabia eu que a minha presença te havia de causar espanto! Porém aconteceu-me uma cousa muito grave, uma grande desgraça e não tive paciencia para te esperar.

Luiza abrio os olhos com assombro, os seus labios agitaram-se convulsivamente e perguntou a medo:

— E que desgraça será essa, meu pai?

— Breve a saberás. Venho de proposito dizer-t'a, porém tranquillisa-te e permitte que me sente; estou fatigado. As minhas pernas já não me querem suster o corpo. Ah! Pobres de nós, os que chegamos a uma velhice de oitenta annos e que necessitamos de um arrimo para não cahirmos!

E o marquez deixou-se cahir em um sophá, limpando as lagrimas.

— Olha, Vicente—disse ao seu escudeiro—espera-me na outra sala; se precisar, chamarei por ti. Já te vais fazendo velho, meu pobre amigo, porém não tanto como eu.

Vicente sahio. Luiza e o marquez ficaram sós. D. Paulo, que algum tempo áquella parte era muito propenso á meditação, e costumava ficar horas inteiras com a vista fixa no chão, guardou silencio.

A condessa contemplou seu pai com uma curiosidade crescente, parecendo ao mesmo tempo que tinha receio de lhe dirigir a palavra.

Ha momentos na vida em que os desgostos nos rodeiam com tal tenacidade, que até se tem medo de abrir as cartas que se recebem, por se julgarem portadoras de infaustas noticias.

Por fim Luiza decidio-se a quebrar o angustioso silencio de seu velho pai, perguntando:

— Mas então que succedeu, meu pai?

O marquez levantou a fronte, fixou os seus olhos na condessa e disse com grave pausa:

— Sucedeu o que eu temia, Luiza; o que mais de uma noite me tem tirado o somno.

E o marquez respirou com força, como se quizesse renovar o ar dos seus pulmões.

—Porém juro-te—ajuntou com energia—que hei de dar remedio ao mal, ainda que tenha de dizer toda a verdade, ainda que esta verdade vá ferir as fibras mais delicadas do coração de um pai e me faça perder uma parte do coração de minha filha.

O assombro de Luiza ia augmentando cada vez mais. O marquez tirou uma carta do bolso e disse:

— Ouve, escuta com attenção.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 4